REUNIÃO SINISTRA DE CORONÉIS E GENERAIS COMUNISTAS DO M. M. C.

DUAS TENTATIVAS PARA MATAR TENÓRIO

São inúmeros os ferimentos recebidos por Tenório na sua luta pelo bem coletivo. Mas a bala que poderia abater o deputado de Caxias talvez nunca será fundida.

AS PRÓXIMAS VÍTIMAS SERIAM CARLOS LACERDA E AMARAL NETO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, sexta-feira, 2 de agôsto de 1957 — N.º 1069

Conflito, em Caxias, Promovido Especialmente Para Assassinar o Representante Fluminense — O Major ... Chefiou a Diligência à Casa de Tenório, em Caxias, Era do 24.º B. C. de Belém do Pará e Foi Premiado Com a Transferência Para a P.E. do Exército — Detalhes de LUTA DEMOCRÁTICA

Nesta entrevista concedida ao "Jornal do Brasil", Tenório Cavalcanti descreve a trama sinistra para roubar-lhe a vida. Eliminado o deputado federal mais popular do Brasil, seguir-se-iam o sr. Carlos Lacerda, o representante mais votado do Distrito Federal e o jornalista Amaral Neto, diretor da revista "Maquis". Diz Tenório:

A SENTENÇA DE MORTE — Coronéis e generais comunistas ligados ao M. M. C. e ao ministro da Guerra, resolveram, recentemente, em

(Conclui na 2.ª pág.)

Essas armas do glorioso Exército Brasileiro, sob ardiloso pretexto, estiveram prontas para disparar contra o lar do representante da Nação.

Candidatos Masculinos Para a Escola Normal Carmela Dutra

Elevação da Média de Acesso ao Instituto de Educação — Substitutivo do Vereador Trota

Com as restrições dos vereadores Aníbal Espinheira, e Lígia Lessa Bastos, foi votado na Comissão de Educação e Cultura da Câmara do Distrito Federal parecer do sr. Frederico Trota, que concluiu por um substitutivo ao projeto da vereadora Sandra Cavalcante, dispondo sôbre média global para acesso automático à 1.ª Série dos Cursos de Formação

(Conclui na 2.ª pág.)

O ÚNICO PODER QUE DEVE COMANDAR O ESTADO

Passando ontem o cargo de ministro da Aeronáutica a seu substituto, o coronel Carlos Alberto de Matos falou em nome do brigadeiro Fleiuss, terminando com as palavras seguintes:

"Neste último Aviso que baixo, concito meus camaradas ao cumprimento de seus

(Conclui na 2.ª pág.)

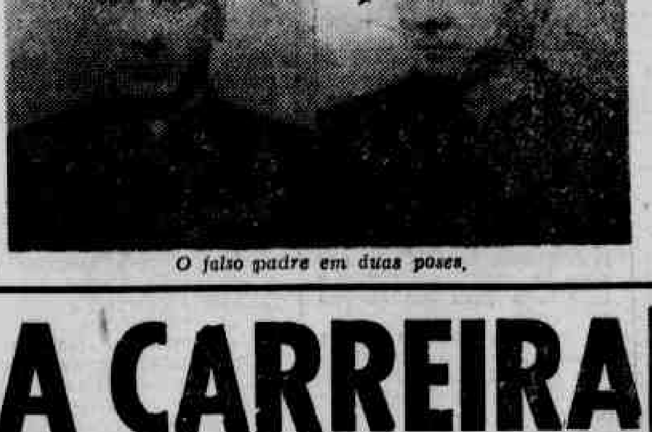
Tenório socorre as vítimas da violência, dando-lhes o seu valoroso apoio.

Teresinha Morango, alvo de graves acusações.

GRAVES RESTRIÇÕES À HONRA DE "MISS BRASIL"

Acusada de Comprar Votos e de Morar no Apartamento do Produtor do Certame — "Miss Pará" Afirma Que Poderá Vir ao Rio Provar o Que Diz

(LEIA NA PÁGINA 2)



O falso padre em duas poses.

ESCROQUE VESTIDO DE PADRE

Veio da Bélgica Para Agir no Brasil e Estêve Residindo no Convento Franciscano

O chefe de Polícia determinou à Delegacia de Roubos e Falsificações que localize e prenda o escroque internacional chamado Paul Albert Marcel Champy, de nacionalidade belga, casado, de 47 anos. A providência foi motivada pelo pedido de localização e prisão do acusado, feita pelo sr. F. Franken comissário geral das delegações judiciárias de Bruxelas, ao representante da Polícia Internacional no Brasil.

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,50

Fotografia do facínora assassinado, com a data de 1952.

CORTADA A BALA A CARREIRA SINISTRA DE "JOÃO GARRUCHA"

AUTOR DE MUITOS CRIMES DE MORTE, FOI ONTEM ABATIDO COM QUINZE TIROS DE "45", POR TRÊS HOMENS QUE FUGIRAM NUM CARRO

Era autor de vários crimes de morte e outras infrações à lei penal o indivíduo que tombou varado de balas, ontem, em um terreno baldio do Jardim Paraíso, São João de Meriti, junto a um poste. Estava sendo procurado pelas autoridades cariocas e fluminenses.

Era, em suma, um criminoso desapiedado.

A vítima, João Esteves da Silva, pardo, casado, de 26 anos, tinha as alcunhas de

(Conclui na 2.ª pág.)

O corpo de João Esteves da Silva, vulgo "João da Garrucha" ou "Coronel".

REUNIÃO SINISTRA DE CORONEIS E GENERAIS COMUNISTAS DO M. M. C.

(Conclusão da 1.ª pág.)

reunião secreta, assassinar três pessoas: eu, o deputado Carlos Lacerda e o jornalista Amaral Neto. A invasão de minha casa em Caxias e de meu apartamento em Copacabana, por tropas do Exército, fazia parte do plano aprovado. A nossa eliminação foi decidida em conselho. Um dos membros dêsse conselho, cujo nome ainda não estou autorizado a revelar, avisou ao deputado Carlos Lacerda e pediu-lhe que eu também fôsse alertado imediatamente.

Lacerda telefonou para o meu jornal (LUTA DEMOCRÁTICA), nesse mesmo dia, às 20 horas, falando com o redator Santacruz Lima. Pedia o líder da UDN que me acautelasse, porque a minha morte já havia sido decidida. Santacruz encontrou-me na reunião da ABI, quando o general Juarez Távora, lançava a Frente de Renovação Nacional. Foi na presença do coronel Hugo Silva e mais dois outros majores, ex-ajudantes de ordens do general Juarez, que Santacruz me deu o recado de Lacerda, tal qual havia recebido pelo telefone.

TELEFONE FORA DO GANCHO

Êsse fato foi levado no mesmo instante ao conhecimento do senador Juraci Magalhães, presidente do meu partido, e aos deputados Afonso Arinos e Milton Campos. Êstes e outros chefes udenistas tentaram conseguir providência junto às autoridades competentes.

Eu, pessoalmente, me comuniquei com o gabinete do ministro da Guerra e ali, falei com um coronel, que não só é um dos chefes do gabinete, como, também, trata das Relações Públicas do Ministério. Êsse coronel pediu que eu levasse o fato ao conhecimento do general Levi Cardoso, chefe do gabinete do general Lott, tendo, na ocasião, me fornecido o número do telefone de sua residência. Êsse telefone, ou estava enguiçado, ou dormiu desligado naquela noite.

A POLÍCIA OFERECEU GARANTIAS

Ainda nessa mesma noite entre em contato com o coronel Luna Pedrosa, então diretor da Polícia Política, a quem dei ciência de tôda a trama, tendo êsse militar se oferecido para me dar as garantias de que eu precisasse. Recusei-as, alegando que eu mesmo me defenderia, se fôsse atacado".

O ESTRANHO CONFLITO

Na noite em que recebi o aviso de Lacerda, em Caxias, meia-noite em ponto, houve um conflito entre 20 soldados do Exército (que ali foram ninguém sabe por quê) e policiais locais, em um bar próximo à minha casa. Muitos dêsses soldados estavam à paisana. Tenho certeza de que estavam à minha espera para simular o conflito, aproveitando a oportunidade para o meu assassinato.

Êsse fato está registrado na Delegacia de Caxias e muitos dêsses soldados foram escoltados para o Rio, o que vem confirmar o plano estabelecido para uma eliminação, obedecendo à seguinte ordem: primeiro, eu; depois Carlos Lacerda, mais tarde, Amaral Neto. E o que continua decidido, e só não revelo a fonte por que ninguém garante a vida do informante, Lott, tenho certeza, mandaria apurar a denúncia pelos próprios autores do plano sinistro. E eu e meus companheiros, escalados para a morte, morreríamos da mesma maneira.

A SEGUNDA TENTATIVA

A primeira tentativa para o meu assassinato falhou. Veio a segunda.

O major que chefiou a diligência à minha residência em Caxias, não pertence a nenhuma guarnição do Distrito Federal, e, sim, ao 24.º Batalhão de Caçadores de Belém do Pará. Foi chamado urgente ao Rio de Janeiro para execução do plano do MMC, por ser considerado um dos homens de maior periculosidade dentro do Exército. E tanto é verdade que, do "Correio da Manhã" do dia 24 (três dias depois do assalto à minha casa), consta do noticiário militar que o major, como prêmio pelo seu serviço foi transferido para a PE do Exército contra a lei e contra o regulamento militar, por ordem do ministro da Guerra.

Isso consta do boletim e o general Lott não pode negar.

CANDIDATOS MASCULINOS PARA A ESCOLA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Professôres do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, estabelecimento de ensino normal da Prefeitura carioca.

O SUBSTITUTIVO

Está redigido nos têrmos seguintes o substitutivo do vereador Frederico Trota:

Art. 1.º) Fica elevada para 8 (oito) a média global de acesso automático à 1.ª série do Curso de Formação de Professôres do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra.

Parágrafo único — As atuais alunas do Instituto de Educação da Escola Normal Carmela Dutra continua a ser aplicada a Lei n.º .... no tocante ao valor da média exigida para acesso automático à 1.ª série dos respectivos Cursos de Formação de Professôres.

Art. 2.º) O direito de ingresso automático aos Cursos de Formação de Professôres do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra é atribuído aos alunos de todos os ginásios municipais que alcancem a média global 8 (oito).

Art. 3.º) Revogam-se as disposições em contrário.

A LEI É IGUAL PARA TODOS

No seu parecer, destaca o sr. Frederico Trota aspectos do projeto original, ressaltando que há nêle "a coragem de uma atitude revolucionária que vinha sendo reclamada como medida justa, equitativa e até mesmo democrática, se não houvesse, para alcançar a plenitude dessa última qualificação, a especificação de "ginásios femininos". Por que só os femininos. Por que cerrarmos as portas amplas do concurso, da competição aos que, embora do sexo masculino, possuam as tendências, as vocações, o inatismo do magistério primário? Nasce-se professor como se nasce poeta ou músico. A Constituição é clara: A Lei é igual para todos".

NOVAS PERSPECTIVAS

"A universidade das oportunidades é que caracteriza a verdadeira democracia. Em todos os países em que a educação primária ocupa a vanguarda das preocupações governamentais — prosseguiu o vereador Frederico Trota — ao homem se reservou também um lugar nos quadros do magistério primário, não como uma concessão, mas como uma necessidade e, por vêzes, por vantagens do ensino". E mais adiante, observa: "A idéia central do projeto merece aos mais rasgados encômios pois abre novas perspectivas e não seria avançar muito afirmar ao que resolve em definitivo certos problemas. Todavia, há que se fazer reparos outros além daquele que sintetizamos acima. Não podemos resolver de chofre e de assentada. Teremos que caminhar por etapas sob pena de fracassarmos em meio à jornada. Não podemos desconhecer a formação de um direito conferido às alunas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, na decorrência da lei resultante de um projeto do vereador Amandino de Carvalho. Por isso, inspirado na idéia excelente contida no projeto da vereadora Sandra Cavalcante, apresentamos um substitutivo que, respeitando essa idéia, perseguindo a sua realização total em certo prazo, salvaguardamos o direito em formação das matrículas presentemente naqueles educandários.

Eis a solução que me nos afigura mais apropriada dentro do esquema proposto, alcançar o objetivo mais alto, passando, porém, antes por um patamar intermediário. Será um patamar no máximo de quatro anos, que é a garantia do direito aos atuais alunos".

O Pequeno Ladrão...

(Conclusão da 8.ª pág.)

331, onde de dia êle era freguês habitual.

Eram cêrca de 22 horas quando o garôto entrou no bar e escondeu-se na privada. Não deram fé de si os caixeiros, quando tiveram de cerrar as portas. Na calada da noite, o menor tomou posse, em seu nome, do estabelecimento comercial.

Fêz um catado em regra, arrumou tudo direitinho, e procurou a saída, porém, se a entrada foi fácil, a saída foi... impossível.

Enclausurado ali, ficou J. G. C. à espera da manhã quando viessem abrir as portas.

Quando o espanhol firmando as pernas, deu um arranco na porta de aço, viu com assombro passar por si um raio, quase o derrubando. Era o menor que numa desabalada carreira procurava escapulir. Não o conseguiu, pois foi prêso pouco adiante ainda com o roubo nas mãos.

Caiu o Avião a Jato...

(Conclusão da 8.ª pág.)

les Colomer, nasceu no Distrito Federal, em 30 de agôsto de 1926. Ingressou na Escola de Aeronáutica, em 15 de março de 1945, sendo declarado aspirante, em 18 de dezembro de 1947. Foi declarado 2.º tenente em 9 de julho de 1948, 1.º tenente, em 20 de março de 1951. Possuía a Medalha da "Campanha do Atlântico Sul" e mais de 2.000 horas de vôo. Era capitão-aviador desde 20 de janeiro dêste ano.

O PRETO ENTROU FELIZ COM A LOURA

(Conclusão da 8.ª pág.)

botões: "Está fora do meu alcance". Entretanto, minutos após surgiu ao seu lado um indivíduo de andar suspeito e fala ainda mais suspeita, de soprano ou contralto

— Se o senhor tiver trinta cruzeiros...

Carlos Sampaio consultou os bolsos àvidamente e constatou com satisfação que tinha o dinheiro. Acompanhou o autor do convite e dentro em pouco via-se a sós no quarto com a loura maravilhosa que lhe parecera, minutos antes, um fruto proibido.

Cedo convenceu-se, porém, de que não estavam a sós. Quando se despia apareceu em trajes íntimos o marinheiro Luís Alves da Silva, branco, solteiro, de 20 anos, servindo no "Belmonte". Dizendo-se dono do quarto, cobrou um aluguel exorbitante, tomou 130 cruzeiros do estofador e arrebatou-lhe o relógio de pulso.

Convencido de que caíra no "suadouro", Carlos Sampaio deixou o quarto aos gritos. Uma guarnição da Rádio-patrulha transportou para o 13.º Distrito Policial o marinheiro, o anormal autor do convite e a vítima, que suava em bicas pensando no perigo que acabara de passar no "suadouro" da Rua Pinto de Azevedo.

MANCHAVA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

17 horas, esperou Antônio sôbre a ponte da estação de Mesquita. Sebastião não estava só: acompanhava-o seus dois irmãos, Juvenil e Geraldo. Eram três contra um. Ao bate-bôca inicial seguiram-se empurrões e socos. Para equilibrar a luta chegaram os dois irmãos de Antônio, que são Jorge Veiga da Silva, pardo, solteiro, de 27 anos, e José Ferreira da Silva. Agora eram três contra três

UM MORTO E UM FERIDO

Vendo que ia levar a pior, Sebastião sacou do revólver calibre 32 e fêz fogo. Atingido em região mortal, o operário Antônio Ferreira da Silva saiu gravemente ferido, falecendo instantes após. Seu irmão Jorge recebeu uma bala no tórax, do lado direito. Está internado no Hospital de Nova Iguaçu.

Os criminosos evadiram-se para local ignorado. As autoridades de Nova Iguaçu investigam o caso.

ASSASSINADO NA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

penetrante no pescoço interessando à veia jugular interna, e hemorragia externa. O ferimento fôra causado por faca.

A arma causadora do talho no pescoço não foi encontrada nas proximidades do local onde faleceu o desconhecido.

O ÚNICO PODER...

(Conclusão da 1.ª pág.)

deveres profissionais, contribuição eficaz ao fortalecimento do Poder Civil, único que deve comandar o Estado. Conceitos à ordem, ao respeito hierárquico, ao amor à Corporação, à estabilidade de nosso... tendo morte instantânea.

Fui leal para cima, para os lados e para baixo.

Sinceramente trabalhei muito; é o único mérito que peço me reconheçam".

CORTADA A BALA A CARREIRA SINISTRA...

(Continuação da 1.ª pág.)

"Coronel" e "João da Garrucha". Era acusado de vários crimes cometidos no Distrito Federal e no Estado do Rio. Em 1956, na Rua São João Batista, matou "China Maquinista" e baleou, na ocasião, um soldado da Aeronáutica. Cometeu recentemente em Acari, no dia 29 do mês passado, um crime de morte. Baleou dois soldados do Exército em São João de Meriti. Perpetrou um homicídio na jurisdição do 24.º Distrito Policial, sendo vítima o indivíduo "Cara de Cachorro", e para tanto ganhou a importância de 500 cruzeiros. Era foragido da Penitenciária de Niterói. Várias vêzes enfrentou a bala a polícia de São João de Meriti. Assassinou em Vigário Geral um soldado de polícia. Estava pedido pela polícia de Petrópolis, em virtude de ter furtado um caminhão e trazido para esta cidade, onde o desmontou e vendeu as peças. Respondia a vários processos resultantes de assaltos a mão armada praticados em várias jurisdições policiais cariocas.

13 BALAS NO CORPO

"João da Garrucha" recebeu ao todo quinze disparos de bala calibre 45: dois no pescoço, um no rosto, quatro no peito, três nas pernas, dois nos braços um na orelha direita e dois na cabeça. Seu cadáver foi encontrado às 15 horas de ontem, no mencionado local do município de São João de Meriti.

TRÊS INDIVÍDUOS BRANCOS

Um garôto morador nas proximidades conta ter ouvido vários estampidos. Julgando serem provocados por bombas, saiu de casa para investigar. Viu quando três indivíduos brancos armados de revólveres que conduziam na mão, entravam em um carro prêto, chapa do Distrito Federal. O veículo afastou-se com rapidez.

Sem perícia, o corpo do bandido foi transportado meia hora depois para o necrotério da cidade. Quem matou "João da Garrucha?". O facínora tinha inimigos em penca.

Dois aspectos da assembléia.

BANCÁRIOS DE TODO O PAÍS PROVIDENCIAM A MESA-REDONDA COM OS BANQUEIROS

Entre as Reivindicações, Figura o Aumento Salarial de 45%

Realizou-se ontem à noite, na Associação dos Empregados no Comércio, a assembléia dos bancários visando tomar providências quanto à realização de uma mesa-redonda de caráter nacional de que participariam os banqueiros. Na mesma, os empregados de bancos exporiam suas reivindicações, inclusive o pretendido aumento salarial de 45 por cento.

Os banqueiros estão fugindo à mesa-redonda — daí a reunião de ontem para providenciar o encontro de empregados e empregadores.

Estiveram presentes representantes bancários de todos os Estados, autoridades do Ministério do Trabalho, o vice-presidente da República, líderes sindicais, e parlamentares, entre êstes os deputados Adauto Lúcio Cardoso e Aurélio Viana.

O sr. Jango Goulart informou à assembléia que o presidente da República estaria aguardando hoje, às 9 horas, no Palácio, a visita de uma comissão de bancários.

Conflito no Hospital...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Apurou a reportagem que as autoridades policiais não tiveram conhecimento da briga entre enfermos daquele nosocômio, no qual destacou-se pela selvajeria um de identidade não esclarecida pela direção do hospital. Pelo visto, os médicos do Centro Psiquiátrico Nacional interpretam tais acontecimentos como fatos de rotina.

ERA UM ASSALTO

(Conclusão da 8.ª pág.)

tar no Rio há dois dias, é um malandro incorrigível. Levou o recém-chegado para uma rua sem saída. Quando o paulista percebeu a cilada e quis voltar, encontrou o soldado da Aeronáutica. Com uma faca na mão, Norival ditou ordem:

— Vá passando tudo.

O paletó da vítima acabou nas mãos dos assaltantes. Gritou por socorro e alguns investigadores de serviço na jurisdição do 11.º Distrito Policial perseguiram os meliantes, prendendo Norival nas escadarias da Rua dos Cajueiros. O paraense foi autuado em flagrante e a Polícia trata de levantar os seus antecedentes criminais.

Escroque Vestido...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Afirma a denúncia chegada da Bélgica que Champy, envergando traje de padre católico, tem praticado escroquerias desde 1938 na França e na Bélgica. Além dêsses países, estaria agindo também na Suíça e no Brasil. Aqui estêve residindo no Convento Franciscano na Rua Sanatório 310, em Cascadura.

ASSALTAVA OS TRENS DA CENTRAL DO BRASIL

(Conclusão da 8.ª pág.)

Ultimamente, por duas vêzes o "Bôca Rica" assaltara o trem prefixo K-42, e nesse assalto muita coisa surrupiara! Basta dizer que atingira a cifra de 500 mil cruzeiros os objetos catalogados.

RECEPTADORES EM TODA A PARTE

Não tinha "Bôca Rica" dificuldades em se desfazer do produto de seus assaltos, pois vários negociantes do Estado do Rio, especialmente nas cidades de Volta Redonda, Três Rios e Nova Iguaçu disputavam o que o ladrão lhes trazia. A polícia, aperta agora o gatuno, a fim de que êle nomeie os intrujões, pois muita coisa pode ainda ser recuperada.

CAVERNA DE ALI BABA

Pensando talvez no futuro ou na inflação, "Bôca Rica" não quis se desfazer de tudo aquilo que punha a mão. E assim num lugarejo chamado Engenheiro Pedreira, antiga Estação de Caramujo, êle conservava boa parcela de objetos roubados.

De fato, não se limitava "Bôca Rica" apenas a assaltos aos trens. Nas localidades onde procurava os seus receptadores, para não "enferrujar", aliviava incautos e, assim, ganhava duplamente, dinheiro e processo nas delegacias locais. Ficou um homem importante, procurado ardentemente por autoridades que desejavam e desejam um acêrto de contas com êle.

LISTA DO MATERIAL APREENNDIDO

Como dissemos, ainda falta muita coisa para a lista ficar completa. Todavia, no esconderijo acima citado, as autoridades já encontraram 28 latas de leite "Ninho", 12 latas de "Lactogeno", 5 de farinha lactea, 12 de "Nestogeno", 94 latas de leite "Moça", 1 lata de 90 quilos de manteiga, 4 vassouras de piassava, uma enceradeira elétrica, 5 rolos de fio, 1 bicicleta, 36 torneiras, 8 garrafas de vinho, 73 latas de "Detefon", 9 vidros de goma arábica, madeira de lei, 39 canivetes, 12 facas de escoteiros, 4 vidros de tinta.

Viu Morrer Tôda a...

(Conclusão da 8.ª pág.)

podia ver água. Quando a chuva caía sôbre o telhado da casa onde morava, ficava alucinado, quebrava o que tinha à mão e subia para os telhados. O afilhado Irineu de Paula Machado, condoído da sua situação, dava-lhe dinheiro e tudo fazia para minorar seu sofrimento.

Penalizada também com o desespêro do rapaz, d. Teresinha Goulart cedeu-lhe para moradia a casa de sua propriedade na Rua Getúlio, 267, no subúrbio de Todos os Santos. Zildo Amaro morava sozinho na casa de vários quartos. Pagava o aluguel de 1.200 cruzeiros mensais.

No dia 22 do mês passado, ateou fôgo à roupa, que se propagou à cama. Vizinhos notaram a fumaça densa escapando-se da casa e avisaram as autoridades. Uma guarnição da Rádiopatrulha retirou o tresloucado pela janela e o incêndio foi extinto sem dificuldades. Foram de pouca monta os prejuízos.

Ontem, vítima de novo acesso de loucura, o infeliz comprou formicida e bebeu-a da forma já descrita, tendo morte imediata.

POBRE NÃO PODE CASAR NO URUGUAI

(Conclusão da 8.ª pág.)

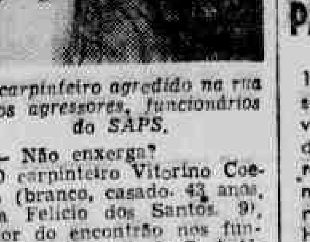
de seu espôso, ofereceu queixa crime contra êle, acusando-o de bígamo. Aberto o competente inquérito no 15.º D. P., onde foi apresentada a queixa, Alberto confessou a farsa que praticara com Severina. Gerson Fernandes, o "Parangolé", embora comprometido, não foi processado por haver falecido tempos depois do fato.

Enviado o inquérito a juízo foi êle distribuído à 8.ª Vara Criminal, onde o promotor Nilton de Barros Vasconcelos denunciou Alberto por crime de bigamia. Ouvido, o acusado repetiu integralmente seu depoimento na polícia, confessando o crime que cometera e consequentemente conformado com a pena que por certo lhe seria aplicada.

Severina surpreendeu o magistrado com as suas declarações, afirmando que amava muito o acusado que inclusive continuava vivendo com ela e de quem tinha um filho não pretendendo de maneira alguma separar-se dele, pois havia se revelado um pai de família exemplar. Finalizando seu depoimento, Severina disse ao juiz que não tinha constrangimento algum em viver em companhia do réu. O depoimento de Severina calou profundamente no espírito do juiz Cláudio Viana de Lima que o julgou sobremodo relevante, uma vez que, pelo depoimento da ofendida, ficava êle com a suposição de que ela sabia da real situação do indiciado.

Ontem, o juiz prolatou sentença absolvendo Alberto por entender que, conforme deduzia do depoimento de Severina, ela não foi induzida a êrro, dedução esta que mais se corporifica quando declarou sua firme intenção de continuar vivendo com o acusado. Mais adiante, em sua sentença, declara o magistrado que não lhe cabe fazer qualquer censura moral nem ao acusado nem à ofendida, pois esta não é a sua função de julgador, encerrando a sua sentença com estas palavras, que tem endereço certo à chamada "gente bem": "a ofendida é de modesta instrução e de humilde condições. É vítima da vigente frouxidão geral dos costumes em que os pobres fazem como o réu e a ofendida, simulando um casamento em casa de subúrbio, enquanto as pessoas de posses e de instrução, a chamada "gente bem", usam dos mesmos expediente "casando-se" no México e no Uruguai e se utilizando de formas de "casamentos atrás das portas".

FERIDO NA BRIGA



O carpinteiro agredido na rua e os agressores, funcionários do SAPS.

— Não enxerga?

O carpinteiro Vitorino Coelho (branco, casado, 43 anos, Rua Felício dos Santos, 9), autor do encontrão nos funcionários do S. A. P. S. Antônio Cerqueira (branco, 27 anos, Rua General Caldwell, 310) e Mauro Cirilo dos Santos (pardo, casado, 35 anos, Rua Augusto Perez, 102, casa 4), desculpou-se, mas teve seus passos embargados pelos rapazes.

— Até parece que és cego, meu "chapa"!

Cresceu o bate-bôca e dentro em pouco os três estavam engalfinhados nas proximidades do "Inter Bar", na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70. Era uma luta desigual, e o carpinteiro saiu da mesma com forte hematoma no ôlho esquerdo e fratura do crânio. Foi socorrido no hospital e compareceu em seguida ao 5.º Distrito Policial, onde já estavam seus agressores.

Deu Tiros no Padeiro

(Conclusão da 8.ª pág.)

Sousa (brasileiro, prêto, 20 anos, solteiro).

Na manhã de ontem estava a fazer a entrega de pães na Avenida Mem de Sá, quando perto do bar Astória, encontrou um indivíduo que sem nenhum motivo ou provocação começou a insultá-lo. Era o marginal Manuel de Sousa (brasileiro, pardo, 18 anos, sem residência nem profissão).

Como o trabalhador não lhe desse atenção, fulo de raiva o vadio, que, vendo a rua mais ou menos deserta, puxou de uma arma de fogo e disparou-a seguidamente, fazendo de alvo a Adrianízio.

Se nenhum dos projetis atingiu-o, pelo menos tiveram a faculdade de chamar a atenção de alguns guardas que prontamente acorreram ao local e prenderam o desordeiro. Eram os de número 2.203 Valdir Moreira e 2.220 Benedito Carmo Correia.

No 6.º Distrito Policial, para onde levaram o detido êste, aproveitando um momento de distração das autoridades ali presentes, pulou a janela que dá para a rua e saiu numa carreira desenfreada, obrigando o pessoal da Delegacia a suar logo pela manhã.

Foi capturado já na Avenida Gomes Freire.

Como consta que o marginal, apesar de sua idade, é elemento do bando de malfeitores que tem por chefe o famigerado "Turiba", estão levantando o seu passado

PADEIROS QUEREM...

(Conclusão da 8.ª pág.)

168-Penha) colocou-se a classe a par dos entendimentos havidos e foram convocados todos aqueles trabalhadores para comparecer à uma grande mesa redonda que terá lugar no dia 7 do corrente, às 16 horas, no 12.º andar do Ministério do Trabalho.

GRAVES RESTRIÇÕES À HONRA DE "MISS BRASIL"

BELÉM 1 (Asapress) — A srta. Teresa Catarina, "Miss Pará", enviou à "Revista Confidencial" uma longa carta que publicada em todos os jornais desta capital causou uma verdadeira "bomba" em tôdas as camadas sociais. A carta de "Miss Pará" relata minuciosamente os escândalos havidos durante o concurso para a escolha de "Miss Brasil", quando foi eleita, segundo a carta — Teresinha Gonçalves Morango antecipadamente por votos comprados no valor de Cr$ 500.000,00 pelo produtor do concurso.

Segundo os relatos de "Miss Pará", Teresinha Morango residia sozinha no apartamento do produtor. E certa vez ela ouviu um diálogo sôbre o concurso que dava como pràticamente eleita Teresinha Morango. Diz ainda Teresa Catarina que se "Miss Brasil" desejar ela irá ao Rio de Janeiro a fim de provar pessoalmente o que afirma em sua carta.

Por outro lado, revela ainda "Miss Pará", que ouviu o produtor do concurso dizer para Terezinha Morango que ela desde que fôra eleita "Miss Amazonas", poderia se considerar a futura "Miss Brasil" verso 1957" — coisa aliás que e provàvelmente "Miss União ocorreu. Ressalta ainda "Miss Pará" a certa altura o péssimo comportamento de muitas "miss" quando no Hotel Quitandinha.

A não ser que tais revelações sejam por "ciúme, ódio ou inveja" a nosso ver — "Miss Pará" está procurando um pouco de publicidade para sua pessoa.

ABATEU A TIROS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de São João, Quieto, Matriz e Jacarèzinho, onde assalta, mata e enfrenta a polícia a bala.

ASSALTADO

Há uma semana, quando Montclair Maia de Araújo (branco, casado, 27 anos, feirante, Rua João Pinto, 41, Jacarèzinho) caminhava pela Rua do Rio, com destino ao seu trabalho, foi assaltado por "Zé Bananada", que além de despojá-lo do dinheiro que tinha, espancou-o e obrigou-o a correr, apontando-lhe a arma de fogo. A polícia do 20.º Distrito anotou a ocorrência.

ATIROU COM MÊDO

Ontem, cêrca das 19 horas, o feirante voltava para casa. Quando atingia o lugar do primeiro assalto, surgiu-lhe pela frente, mais uma vez, "Zé Bananada". O assaltante meteu a mão no bôlso, como quem vai sacar da arma, mas o feirante foi mais ligeiro: puxou seu "pau de fogo" e descarregou a carga contra o facínora.

As balas atingiram "Zé Bananada" nos braços, rosto e joelho direito. Depois de ter sido medicado no Pôsto de Assistência do Méier, o assaltante foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou recolhido em estado grave.

O criminoso foi prêso em flagrante e levado ao 20.º Distrito Policial. O comissário Osvaldo Gomes fê-lo autuar na forma da lei.

AS DATILÓGRAFAS NÃO ESCREVEM A MÁQUINA

Um grupo de vereadores, agindo de comum acôrdo com altos funcionários da Secretaria de Administração da Prefeitura do Distrito Federal, improvisaram recentemente um concurso para dactilógrafas, contrariando os regulamentos em vigor, segundo denúncia.

Tomando conhecimento da irregularidade, o sr. Sá Freire Alvim, diretor daquêle departamento, determinou a anulação de tôdas as provas e a abertura de rigoroso inquérito.

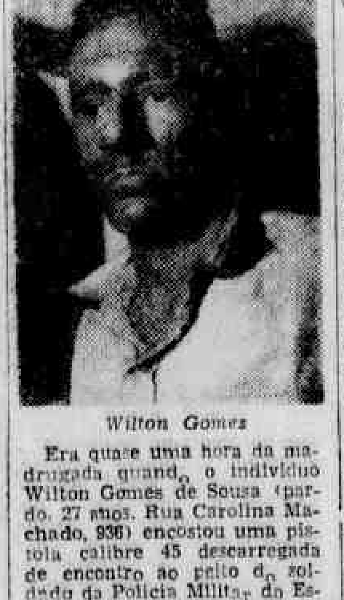
Consta que a maior parte das candidatas não saibam sequer escrever à máquina, sendo algumas semi-analfabetas.

Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante de sua redenção.

PAGAMENTOS Pelo Banco do Brasil e Pela Caixa Econômica Dos Vencimentos do Funcionalismo

A DIRETORIA DA DESPESA PÚBLICA está terminando estudos com relação ao sistema de pagamento do pessoal ativo e inativo e dos pensionistas que recebem pelo Tesouro Nacional, tendo já entrado em entendimentos com Banco do Brasil e com a Caixa Econômica, no sentido de efetuar todos os pagamentos relativos a vencimentos, salários, proventos e pensões, acima de determinado limite, por intermédio das agencias daquelas estabelecimentos bancários.

ASSALTOU O SOLDADO COM UMA "45" DESCARREGADA



Wilton Gomes

Era quase uma hora da madrugada quando o indivíduo Wilton Gomes de Sousa (pardo, 27 anos, Rua Carolina Machado, 936) encostou uma pistola calibre 45 descarregada de encontro ao peito do soldado da Polícia Militar do Estado do Rio número 2.150 na estação de Nilópolis.

A vítima, que estava à paisana, jamais poderia pensar que a pistola não contivesse balas. Por isso pôs-se a tremer ao mesmo tempo que gritava por socorro e as mãos do assaltante corriam seus bolsos à procura de dinheiro.

Os investigadores Lacerda e Ribeiro, que estavam próximos, correram em auxílio do soldado e prenderam o facínora, que tem a alcunha de "Maluco". E' o mesmo que estêve acusado de participação no assalto à agência do Banco Lowndes, juntamente com "Tarzã" e "Mexicano".

Os batedores de carteira na repartição policial.

OS PUNGUISTAS MADRUGARAM...

Dois "mãos de sêda" pretendiam exibir sua destreza manual no trem que corria entre as estações de Engenho de Dentro e Cascadura. Antes de Adeli André Perdigão (pardo, solteiro, 21 anos, Rua Marcílio Dias, sem número) iniciar suas atividades do dia, o companheiro João Rodrigues (branco, solteiro, 20 anos, Rua Vênus, 630, Mesquita) já conseguida empalmar uma carteira, que, aberta, revelou dinheiro suficiente para a média com pão e manteiga. O punguista ficou contente e piscou o ôlho para Adeli:

— Quem cedo madruga...

Pode encontrar dinheiro fácil, mas também pode dar com os costados no xilindró. O outro punguista "visitou" o bolso de um passageiro, conseguindo 75 cruzeiros, e preparavam-se ambos para novas proezas quando investigadores lotados no Serviço de Investigações da Central do Brasil prenderam-nos. Chefiava a turma de policiais o investigador Valdemiro Calmon da Fonseca.

A Casa do Pequeno Jornaleiro Agradece à Legião Brasileira de Assistência

UMA CARTA DA SENHORA DARCI VARGAS AO SENHOR MARIO PINOTTI

A senhora Darci Vargas dirigiu, em nome da Casa do Pequeno Jornaleiro, ao sr. Mário Pinotti, presidente da Legião Brasileira de Assistência, a seguinte carta: — "Rio de Janeiro, 13 de julho de 1957 — Senhor presidente. E' com a maior satisfação que venho agradecer a vossa excelência e seus ilustres companheiros de Diretoria, o generoso donativo que a Legião Brasileira de Assistência, dentro de seu elevado programa de benemerência, acaba de conceder a esta Fundação, em auxílio à Casa do Pequeno Jornaleiro. O gesto de Vossa Excelência ao aprovar a indicação da Comissão de Orçamento, da Comissão Central, destacando a verba de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) em auxílio desta instituição, é mais uma demonstração do seu alto espírito público, que muito vem contribuindo para o desenvolvimento de obras de assistência social. Valho-me do ensejo para apresentar a minha gratidão à Comissão de Orçamento e a vossa excelência reitero os meus melhores agradecimentos e a expressão de minha grande amizade. Cordialmente, (as.) Darci Sarmanho Vargas, presidente".

O VENDEDOR LESOU A FIRMA

Geraldo Abraão, vendedor e viajante da Piam Farmacêutica e Comercial do Brasil Ltda. (avenida Presidente Vargas 543, 5º andar) lesou a firma para a qual estava trabalhando em muitas dezenas de milhares de cruzeiros, vendendo em praça do interior generos alimentícios e massas diversas, para o que extraía a nota fiscal em nome de firmas das localidades onde estava agindo. Chegando as mercadorias constante nas referidas notas, as desviava, vendendo-as em outras partes.

Ficava o embusteiro hospedado no Hotel Central, na cidade de Barra Mansa, de onde agia, com relativa segurança, pois a firma que o empregava tinha absoluta confiança nele.

A falcatrua veio à tona quando várias firmas recusaram-se a dar aceitas em duplicatas, uma vez que nada tinha comprado.

Fazendo sindicâncias por conta própria, a Piam, conseguiu então saber toda a verdade: o seu vendedor Geraldo Abraão lesara-a com os artifícios empregados em mais de setenta mil cruzeiros.

Teme-se que o prejuízo seja muito mais vultuoso, pois muitos clientes ainda não foram interpelados.

O caso está entregue à delegacia de Roubo e Falsificações, que o está apurando devidamente.

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS • HIGIENICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
MERITI — EST. DO RIO

TEMPO
VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA:
Tempo instável, sujeito a chuvas, temperatura em declínio.
Máxima — 31.7
Mínima — 15.6
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO LOUBET
Rua Sete de Setembro 202

DIÁLOGOS nas RUAS...

— Os governistas federais do Espírito Santo mereceram o tranco que levaram!
— Ignoro o pêso e o conteúdo...
— Assaltaram a estação radiotelegráfica do Estado, à Rua da Quitanda n. 26, 8.º andar, registada e licenciada há vinte anos! A ordem partiu de certo do Catete...
— Foi justo, o governador Aguiar cuida mais de certa beldade do que dos interêsses da sua capitania.
— Dizem que êle verá Mantena por um óculo...
— E' mesmo um Chiquinho, para não dizer um tiquinho...

• • •

— Acreditas que se não houvesse o 24 de agôsto, seria o Jotaká presidente desta geringonça?
— Além de tudo é ingrato. Não fôssem as investigações do coronel Adil, não passaria de um ex-governador...

• • •

— Quando o Nereu confessará que é impossível descascar o abacaxi da pacificação pessedista?
— Na qualidade de novembroide só pode pôr lenha na fogueira.
— Não irá contra a "ala môça" nem à mão de Deus padre!...

• • •

— Acabam expulsando o Wagner Estelita do PSD...
— Mostrou-se indisciplinado?
— Traçou o retrato vivo da crise econômico-financeira e deu eipoadas a valer na mediocridade técnica do Alkmim. Deverá figurar no index.

• • •

— Rompe ou não rompe o Feio com o governador Miguel Couto.
— Fibra para ser oposicionista, não possui qualquer um. A escola do Feio manda que se engula sapos e maravalha, mas não se brigue com o govêrno.
— E quanto ao caramujo, digo ao marujo Alzirante?
— E' capaz de engolir punhados de farpas para ficar como chefe situacionista. Fala grosso no comêço, mas depois amofina a voz...

• • •

— Cuidado com os grileiros de Brasília. Estão loteando brejos a centenas de quilometros e afirmando que estão localizados bem próximo do centro...
— Se me dessem de graça um lote no coração dessa Marmelândia não aceitaria. Aquilo vai ser moradia de morcegos e lacraias...

• • •

— Cadê a renúncia do Vieira de Melo "seu" boateiro?
— Transmiti o que me afirmaram, dizendo que duvidava, porque:

Sai leite da leiteria
E água dos mananciais.
Sai livro da livraria,
Só tu ,Vieira, não sais!...

LOTT — O CAUDILHO

CRIADOR do impasse que degenerou nos golpes marciais de 11 e 21 de novembro de 1955, assumindo atitude ditatorial a ponto de se investir de poder para empossar na Presidência da República o vice-presidente do Senado Federal, aceitando posteriormente, mudo e quêdo, o papel de dirigente máximo da situação, impondo-se como ministro no govêrno que proclamou legal, conquanto ilegítimo, intervindo diversas vêzes no funcionamento do Congresso Nacional, como nos casos da emenda parlamentarista, na feitura da lei Denis, na apresentação de um projeto de lei grilheta contra a Imprensa, transfigurando-se em salamandra ao aceitar uma "espada de ouro" ofertada por um aglomerado comuno-peleguista, ditando de quando em quando orientação política às classes conservadoras e trabalhadoras, tido e havido como árbitro supremo das desavenças geradas no seio do situacionismo, levando seu arbítrio ao ponto de prender ilegalmente oficiais-generais do Exército, bafejando, com seu prestígio ocasional, movimentos suspeitos de extremismos, imiscuindo-se, através de porta-vozes, no encaminhamento de questões fora de sua alçada, o general Henrique Duffles Teixeira Lott não pode, por mais que recorra a negaças, escapar à responsabilidade integral do arremêdo de govêrno que vem cavando fundo a derrocada do regime.

Ninguém o aponta como conivente nos desmandos administrativos, nem como inspirador da errônea e inepta política econômico-financeira que impulsiona uma crise desvastadora das energias vitais do país, mas proclamado, por gregos e troianos, o sustentáculo primordial da situação, jamais surgiu um desmentido seu a êsse reconhecimento público e notório.

Quem cala consente. Se a função de esteio máximo acarretasse sòmente honras para quem a desempenha e nunca responsabilidade, teria razão o general Lott em se considerar isento de culpa e pena por tudo quanto de condenável há acontecido desde 31 de janeiro de 1956.

Aceitando, porém, a nomeação de maioral dos maiorais, indicado como oráculo que dá consultas sôbre as questões de maior relevância, não pode se eximir da responsabilidade direta e confessando-se displicente tem de suportar a carga que essa responsabilidade impõe à sua posição de condestável.

Não vingam, assim, as explicações que houve por bem explanar em recente discurso de Barra Mansa, quando definiu sua direção nos acontecimentos de novembro do fatídico ano de 1955.

Se reluta em pôr um freio ao desnorteamento governamental, se não se sente obrigado a pelo menos advertir seus tutelados no sentido de enveredarem por outra trilha, o que alcançaria fàcilmente, não pense que chegará ao término de sua investidura de primeiro ministro do colegiado inoperante e fracassado, livre da coima de causador dos infortúnios que atormentam a nacionalidade.

Não foi para ficar indiferente à realidade dos fatos que golpeou a Constituição, depôs dois presidentes da República e jugulou os Podêres Legislativo e Judiciário.

Da responsabilidade que assumiu a 11 e 21 de novembro são corolários tôdas quantas se relacionam com os fatos posteriores. A medida que reluta em corrigir, mais se afunda a Nação.

TENÓRIO CAVALCANTI

RONDA POLÍTICA

"GALO BRANCO"

Dizem que o "Galo Branco" da azar. Somos como àquele espanhol que não tinha mêdo de nada e dizia:

Yo no creo en brujas, pero que las hay, hay...

Também não acreditamos no azar do "Galo Branco". Mas temos nossas reservas, porque, quando escrevemos o seu nome, sempre nos acontece uma desgraça: a materia desta coluna sái "empastelada" ou damos uma canelada na escada... Por isso mesmo, quando a êle nos referimos, tomamos as nossas precauções: fazemos "figa" e colocamos um galho de arruda na lapela, a fim de evitar confusões...

E, assim armado, podemos por as mãos na massa. Pois vocês não leram ou leram as declarações do "Galo Branco"? Disse o gorducho sinistro que vai abandonar a vida pública, isto é, sair da circulação no noticiário político e dedicar-se única e exclusivamente às letras. Muitas gente credula pensou que êle estava a se referir às belas letras, a literatura, na qual se dependurou como pingente de bonde taioba. Mas não era nada disso, não. As letras a que êle se refere são as bancárias e hipotecárias. E' que os negócios cresceram com a desenfreada exploração nos preços dos gêneros, atingindo a estratosfera como se o "Galo Branco" estivesse montado em um genuino disco-voador...

Além da trabalheira que lhe dá essa gaita acumulada à custa do suor do pobre povo, soubemos que o Jotaká também passou a acreditar na jetatura do gorducho sinistro, tendo mesmo suplicado-lhe que fôsse passear uns tempos, ao menos para folgar as costas do govêrno... E, isso ficou implìcitamente confirmado quando, ontem, o gordinho sinistro desabafava em uma roda de literatelhos:

— Os discursos do Jotaká estão perdendo substância... Já não voam alto como um dêsses nossos poemas...

Um ingênuo, muito sôfrego, atalhou o "Galo":

— Ué! E' algum magro que está escrevendo para êle, agora?!...

VENCEU O BÊBEDO DE PRESTIGIO

Há dias noticiamos o estranho caso Um diretor da Comissão do Impôsto Sindical, Lúcio Gusmão Lobo, recebeu "bilhete azul" do ministro Parsifal Barroso, pelo simples fato de haver ordenado abertura de inquérito, destinado a apurar atividades de um servidor bêbedo daquele órgão. Era a primeira vez que tal coisa acontecia nesta República. E, na nossa nota a respeito, manifestamos a confiança em que o titular do Trabalho não iria ficar com o bêbedo de prestigio. Acontece, entretanto, que ficou cóm o homem da "pinga" e demitiu o diretor...

E óbvio que a defesa do bêbedo pelo ministro, com a demissão do diretor, ocultava uma vindita de caráter politico. E que o Lúcio Gusmão pertencia à corrente doutrinária do deputado Fernando Ferrari, que desfraldara dentro do PTB a bandeira da renovação, pretendendo dar a êsse partido um conteúdo doutrinário, de sorte a lhe tirar êsse aspecto de agência de empregos eleitorais em que o transformaram os prosélitos do Jango Goulart. O ministro Parsifal, bancando novo Doutor Fausto, quis tirar uma casquinha diabólica nessa briga e mostrar ao Jango a sua solidariedade indefectível...

Mas ontem, segundo ouvimos no Senado da República, o Parsifal entrou em pânico, ao saber que o Jango havia mandado chamar o Lúcio Gusmão para um entendimento de cavalheiros. Nada transpirou da palestra, mas não é difícil imaginar que o vice-presidente haja feito ao seu correligionário um apêlo em favor da coesão partidária tão comprometida. E no gabinete do Parsifal já se fala agora em tocar para frente o inquérito sôbre o bêbedo, que, talvez, não tenha assim tanto prestígio como alardeiam os apavorados do PTB...

IMITAÇAO

O Chagas Rodrigues estava deitando erudição sôbre o problema eleitoral. Entendia que o voto devia ser assegurado a todos os cidadãos, inclusive aos analfabetos como acontece na India. E leu palavras do presidente dessa nação frisando:

— Deveriam servir de modêlo ao Brasil.

O Nestor Duarte comentou com um jornalista:

— Já estamos imitando demais a India...

— ?

— Até de tanga estamos andando...

O UNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE. Rua Riachuelo 16 — Tels.: 43-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Aplica-se o ENE.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Legenda do P.T.B. Para um Senador

Conferência no Ingá — Comunicações

(Braga Melo, correspondente de L. D.) — O sr. Roberto Silveira, presidente do P. T. B. fluminense, atual vice-governador e candidato à sucessão do Miguel Couto Filho, esteve, na sexta-feira última, no Palácio do Ingá, onde foi conferenciar com o chefe do Govêrno. Sabe-se que a conferência versou sôbre assuntos políticos, como não poderia deixar de ser. O sr. Roberto Silveira teria pôsto à disposição do governador a legenda do seu partido para que êste se candidatasse a senador, já que, como é evidente, a sua candidatura pelo P. S. D. é inócua e impraticável. Tem, pois, o sr. Miguel Couto Filho a fórmula possível para a sua merecida eleição ao Senado Federal, pela legenda trabalhista, que ajudou decisivamente a elegê-lo para o Ingá. Isto, entretanto, não basta. E preciso atrair outros partidos para uma coligação poderosa, da qual não pode ser excluída a U. D. N. Esta agremiação é, nas circunstâncias atuais, a única capaz de decidir do resultado de todo o pleito.

COMUNICAÇÕES

Falaram, nas pequenas comunicações de ontem, os seguintes deputados:

— O sr. Adolfo Oliveira, para elogiar a atuação do sr. Tó de Barros na Secretaria de Agricultura, destacando o combate que vem dando "à praga dos loteamentos no território fluminense".

— O sr. Francelino França, para se referir às negociações visando a instalação de uma fabrica de leite em pó no municipio de Itaperuna, com capitais da "General Milk", em prêsa americana.

— O sr. Raul Travassos, para solicitar do secretário de Saúde urgência na distribuição de vacina Salk no distrito petropolitano de São José do Rio Preto, onde existe uma epidemia de poliomielite, e sugerir ao deputado Jaime Justo que retire a sua indicação objetivando a providência, indo diretamente àquela autoridade a fim de alcançar mais ràpidamente o objetivo.

— O sr. Carlos Quintela, para sugerir ao Govêrno a desapropriação da Fazenda de Bem Posta, de propriedade do sr. Arnaldo Guinle, a fim de facilitar o traçado da estrada Rio-Bahia, reduzindo-a de seis quilômetros. Disse que não era mais admissível que o interêsse de um cidadão suplantasse o de tôda uma coletividade.

— E o sr. Simão Mansur, para reclamar do Govêrno es-

(Conclui na 6.ª pág.)

"FLASHES" DE CAXIAS

Os politicos sempre encontram um processo novo para enganar os eleitores. Geralmente, inventam promessas novas, sem renovar as velhas que não foram cumpridas. Mas êsse sistema de catequese decresce de importância, à medida que cresce a experiência popular.

Quem muito promete, muito falha. Com pão e bolo, não se enganam mais os tolos. E daí, os novissimos processos, ultimamente postos em prática, pelas raposas da política indígena.

Nas eleições passadas, surgiu uma tal carta testamento. E essa carta inflamou multidões. O papal, mesmo o próprio papal, só não fêz da carta o seu evangelho, porque viu as fazendas do ilustre finado, inteirinhas, nas mãos do Lutero, do Maneco e do Amaral. Fôsse eu contemplado com uma nesga de areia, sôbre a qual pudesse eu estender uma rêde e ajeitar uma garrafinha de "cana", confesso, choraria também, como um desvalido, no gurufinho do "chefe nacional"!

Mas, convivendo com malandros nas ruas de Caxias, quis ver para crer. E tôda minha alegria rolou com a desilusão. Vi que não se tratava de distribuição de terras e de "bôcas", a não ser entre os felizardos de sempre...

Não vou em lorotas. Negócios de conversa, eu os mando para o vigário. Só choro por defunto, vendo meu nome na partilha. E, por isso, não fui em canoa furada... Não embarquei e não embarcarei!

Mas — diz certo provérbio espanhol — cada dia nasce um burro. E, assim sendo, burros nunca faltarão neste mundo, que ninguém sabe se é de Deus ou do Diabo. Burros, que acreditam em tudo. Burros, que choram, mesmo de graça. E, sendo a credulidade eterna, eternos são os engodos e as promessas. Lágrima não passaria de uma palavra vã, um recurso da rima, se não houvesse o chorão. A euforia dos testamenteiros seria acabada a porrete, se o povo compreendesse que, dos inventários dos ricos, nem sobras lhe chegam às mãos.

O que resolve a situação é "grana". Palavras só servem é para complicar os nossos problemas, porque quem escuta, além de perder o tempo, não tem o direito de pedir. Mormente se o assunto versa sôbre o prêto no branco de um testamento, com herdeiros certos...

Francamente, êsse negócio de testamento é lenda morta para o papal. Muito mais engenhoso é o processo, pôsto em prática em Meriti e que está sendo estudado em Caxias pelo Valdir, pelo Davi e pelo Zulmar.

Quem passa pela Avenida Rio-Petrópolis, vê sempre êsses três sujeitos nas portas das Mortuárias, com cara de papa-defuntos. Não tratam, porém, de entêrros. Tomam o nome do finado, para a mudança do cabeçalho do discurso, que é um só para todos os "estirados". E, quantas lágrimas. Santo Deus, que berreiro, à beira da cova, do buraco!

Diz o Serrinha, (que anda danado comigo, porque eu o orelho com o Chico Correia), que o Davi, ao ver alguém aproximar-se de uma mortuária, pergunta logo:

— O nome do defunto?

E, quando, em vez do nome, dá o dono do finado as medidas, o Davi sussurra: "Bonitão, minha profissão é de orador chorão! O caixão é problema seu e não meu".

Muito mais interessante, porém, é o que nos conta dona Mercedes, a respeito de um defunto, do Valdir e do Zulmar.

O féretro saiu das imediações do Corte Sete. Muitos parentes e muitos amigos para tão poucas alças. Mas o Zulmar e o Valdir queriam também "carregar". E, não chegando nunca a vez dêles, cochicharam no ouvido do irmão do morto:

— Vamos dar mais uma voltinha... Êsse defunto vale, para nós, tanto quanto o Senhor Morto e mais do que São Judas Tadeu!

Sancho Sem Pança

CAMARA DOS DEPUTADOS

Finalmente, Foi Extinto o Fundo Sindical, Com o Aproveitamento de Todos os Seus Servidores

"Outro Exército de Salvação" — Tenório Denuncia o Oficial Atrabiliário

O primeiro orador do grande expediente da sessão foi o Sr. Aliomar Baleeiro que comemorou o nonagésimo aniversário do Exército da Salvação, festejo que considerou suficiente para levá-lo à tribuna. E, referindo-se às idas e vindas do Ministro da Fazenda ao Palácio da Guerra, indagou se, porventura, não se tratava de um "outro Exército da Salvação", desde que "a justificativa que se deu para o episódio de novembro foi de um caso de salvação nacional."

Respondendo a um aparte do Sr. Adauto Cardoso, sôbre se o poder civil sobreviveu àqueles acontecimentos, declarou:

— O Poder Civil em nosso País, a meu ver, morreu menos uma obra dos militares que se celebrizaram por fatos como os daquele mês do que falta, de conciência do Poder pelas autoridades civis. E preciso que o Poder Civil esteja em mãos respeitadas, em consciências esclarecidas, em vontades enérgicas, não em homens que são a sombra dêsses mesmos poderes. E declaro que, se os Ministros consultam mais o titular da Guerra do que o Presidente da República, a maior culpa deve ser irrogada ao Chefe do Executivo.

Passando a referir-se ao relatório do Sr. Wagner Estelita, sôbre a situação econômico-financeira do País, declara que a vaidade presidencial foi punida; em lugar de um progresso de dez anos, no seu primeiro de Govêrno, o desenvolvimento do País caiu de cinco para três em seu ritmo. "O presidente da República falhou de maneira iniludível, afirma o orador, prosseguindo na análise da conjuntura econômica-financeira.

Concluindo o seu discurso pessimista, o representante baiano declarou que, apesar da crise de autoridade, da "nonchalance governamental" da vocação esvoaçante do Chefe do Govêrno, ficasse o ruim, para não vir o pior. Permanesse-se o Sr. Juscelino Kubitschek no Catete, muito mais aconselhável do que algum aventureiro lançar mão do Govêrno da República.

Depois de analisar as últimas declarações do general Lott, de defesa intransigente do regime democrático, o sr. Baleeiro refere-se ao aumento do custo da vida, examinando "a crise do Ministério da Aeronáutica", declarando:

— **Persistindo numa atitude odiosa, odienta, impertinente e, sobretudo, insensata, o presidente da República promoveu a queda do ministro Fleiuss, substituído por um oficial que eu conheci muito moço há vinte anos, nas suas proezas acrobáticas no céu da Bahia, quando ali, certa vez, apareceu o sr. Getúlio Vargas para inaugurar um armazém de cacau.**

Em seguida critica uma homenagem de sargentos ao novo ministro, anunciada como apoio político, quando, em aparte, o sr. Armando Falcão declara que o brigadeiro Corrêa de Melo foi para o Ministério "atender às questões de disciplina, sem problemas pessoais com quem quer que seja", como "soldado da lei", sem necessidade de apoiar-se apenas nos sargentos ou nos subtenentes.

O sr. Aliomar Baleeiro lembra a coleção de armas do sr. Armando Falcão e afirma que a última invasão do domicílio do deputado Tenório Cavalcanti, por possuir armas iguais, foi um "rasgão incurável na Constituição e uma afronta à cara de cada deputado".

Volta ao debate o onze de novembro, lembrando o orador a presença de metralhadoras, na Câmara, naquela oportunidade.

— Para garanti-la! — aparteia o sr. Armando Falcão.

— Para garanti-la e para intimidá-la — responde o orador.

— **As metralhadoras — continua o aparteante — vieram para aqui a pedido do próprio presidente da Câmara, para garantir o Congresso Nacional, na sua soberania.**

— **A sua traição — insiste o orador. A medida exigida pelo ministro da Guerra, isto é a consagração do seu crime e de sua hedionda traição.**

— Crime queriam V. Exas. praticar contra a Constituição — contravém o aparteante. Traidores são aquêles que queriam impedir a posse dos eleitos e que até tiveram conferências com o sr. ministro da Guerra.

Ouvem-se, no plenário, os gritos de "Traição! Traição!" Soaram os tímpanos presidenciais.

Depois dessa discussão, a respeito das metralhadoras do sr. Armando Falcão, conclui o sr. Aliomar Baleeiro, declarando:

— Se nós, no momento, não estamos levantando mais alto a nossa voz de Oposição nesta Casa, é porque tememos que êste Govêrno não aguente sequer um sôpro, de tão apodrecido. A situação do presidente da República é tão lastimável, merece tanta piedade, que nós próprios tememos dar o grito de guerra, que tenha como consequência realizar mais uma vez aquela famosa frase em relação ao Tirano de Siracusa: "Morre êste, vem um pior!" E só por isso.

EXTINÇÃO DO FUNDO SINDICAL

O plenário aprovou na ordem do dia da sessão de ontem o projeto que extingue o Fundo Social Sindical, que há mais de três anos vinha se arrastando na Casa.

A proposição inicial, era de autoria do sr. Carlos Lacerda e propunha a extinção pura e simples, do Impôsto Sindical, mas não foi aceita pela Comissão de Legislação Social, que a ela ofereceu substitutivo, de autoria do sr. Aarão Steinbruch, propondo somente a liquidação do Fundo Sindical verba cujo único objetivo é subsidiar a Comissão do Impôsto Sindical e a Comissão Técnica de Orientação Sindical (verba secreta do Ministério do Trabalho, criada com o fim específico de combater a infiltração comunista no meio sindical, mas muitas vêzes utilizada para a demagogia política — caso salário-mínimo).

A aprovação do projeto deve-se em grande parte, ao trabalho, realizado pela Comissão Parlamentar de Inquérito instalada para apurar as bandalheiras praticados com os dinheiros do Fundo Sindical, por inúmeros pelegos desta praça e cujas conclusões, apresentadas pelo seu relator deputado Elias Adaime, estarreceram a Câmara e a Nação.

O aproveitamento dos servidores que percebem através, daquelas verbas foi garantido por uma emenda de autoria do sr. Segismundo de Andrade, que garantiu a condição de extranumerários-mensalistas aos nomeados até o dia 9 de julho do corrente ano.

Outras emendas foram apre-

(Conclui na 6.ª pág.)

Geraldo Rocha Escreve:

UM BRAVO

Conheço, de bem perto, a alma e a formação moral do nosso sertanejo e vejo em Tenório de Albuquerque o representante genioso de uma raça que concorre grandemente para a formação do Brasil. Vejo em Tenório a reprodução de um Clementino ou Horácio de Matos, um Franklin de Albuquerque, Luís Viana ou outros muitos dos líderes dos nossos sertanejos. Há apenas, uma diferença a constatar em fases das muitas de Tenório. Os chefes sertanejos eram, em geral, representantes de famílias tradicionais que atuaram em determinadas zonas onde exerciam a sua autoridade, ao passo que Tenório, pobre e sem apoio de parentes, impunha-se em plena Capital da República apoiado, apenas, em seu esfôrço e na sua bravura e audácia sem par. Tenório foi o deputado mais votado dentre todos os eleitos pelo Estado do Rio de Janeiro conseguindo, antes disso, bacharelar-se em Direito, depois de exercer várias profissões nesta capital. Tenório dispõe de um poder aglutinante, semelhante aos nossos grandes chefes do interior. Ninguém mais abnegado e serviçal do que Franklin de Albuquerque, Horácio de Matos e outros grandes líderes do sertão. Seus bens se tornam de propriedade coletiva. Nenhum dêles cobra qualquer arrendamento pela cultura de suas terras ou pela utilização dos seus animais. O chefe sertanejo é, em geral, o padrinho de todos os recém-nascidos e as gerações futuras começam a receber, desde o berço, a impressão benfazeja dos grandes coronéis dos nossos sertões. Tenório faz o mesmo na Capital da República, e, daí, o círculo crescente dos seus amigos, sempre dispostos a acompanhá-lo em tôdas as aventuras. Se bem que sempre adverso às demagogias da União Democrática Nacional sinto no meu foro íntimo uma profunda simpatia por Tenório um filho do próprio esfôrço e, talvez, originário das mesmas marcas ancestrais de minha raça, e, daí, encarar com simpatia a energia com que êle enfrenta as dificuldades em um meio no qual os grandes elementos sertanejos não ousaram enfrentar. Tenório vive na Capital da República nos meados do século XX, tal como viviam os nossos antepassados há mais de um século no interior do Brasil. Tenório possui armas de guerra, tendência natural dos seus semelhantes do interior, mas estas armas, ao que me consta, foram-lhe presenteadas pelo general Góis Monteiro, um dos chefes do Exército há poucos anos passados.

Apesar dêstes favores extra-legais, o general Góis Monteiro não podia contar com a solidariedade de Tenório para atos ilegais, quando êstes se traduziam em atentados contra pessoas a quem o mesmo se afeiçoava ou admirava. Tenório se negou a colaborar em crimes premeditados pelo general para cuja realização solicitava a Tenório elementos de execução. Homem de personalidade marcante, Tenório de Albuquerque jamais se transformou em mandatário de qualquer crime. Deixando-se dominar pelos seus sentimentos afetivos, Tenório, como os sertanejos, é capaz de todos os sacrifícios por uma idéia ou por uma afeição. Nisto nada imita a Franklin de Albuquerque ou Horácio de Matos, que se lançaram em luta de morte contra a coluna Prestes, levados pelo apêlo de um amigo, que é o subscritor destas linhas. Prestes, combatido por mim no Paraná, anunciou a invasão do sertão da Bahia. Sabedor do fato, julguei do meu dever correr para o lado de minha gente, para, juntos enfrentarmos a luta. Reuni gente em Juazeiro e de lá resolvi subir o São Francisco, levando gente para perseguir os rebeldes, em grupos de caçadores de cem homens cada. Telegrafei, então, ao meu amigo Franklin de Albuquerque fazendo um eloquente apêlo, e êle me respondeu, pronto a marchar à frente de quatrocentos homens escrevendo a epopéia que o imortalizou. Tenório é um Franklin ou um Horário, e por isto o admiro.

(Transcrito de "O Mundo")

Citado Lott Pelo S. T. F.

A Secretaria do Supremo Tribunal Federal expediu ontem um mandado de citação para que o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, responda dentro do prazo de cinco dias se transmitiu informes às guarnições, declarando que o brigadeiro Eduardo Gomes, o almirante Pena Bôto e o brigadeiro Guedes Muniz haviam participado de um "complot" para assassiná-lo.

O fato tornou-se do domínio público através de uma queixa-crime interposta no Supremo Tribunal Federal, contra o ministro da Guerra — o que originou a interpelação agora dirigida ao general Lott.

Tire o Cavalo da Chuva, Belchior...

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve, JAIR MARTINS, o Indio

O homenzinho é, francamente, do farol. Cheio de truques. **Emérito em visagens. Especialista em trabalhisticas farolagens. Fria-gens demagógicas e cívicas embromações.**

"Quem não te conhece que te compre!", já dizia minha avó, a saudosa dona Teresa, baiana como Rui, Otávio Mangabeira e o combativo Dormund Martins, nosso querido pai.

João Belchior Goulart, El Rico Peon, ou, portenhamente falando, o peronístico Juan El Gaúcho, deitou falação aos pobres e sacrificados sapateiros, metalúrgicos e portuários, dizendo que, "mais uma vez renunciaria" à sua vida mansa, para "ficar com os trabalhadores como o fêz em 1953, quando ministro do Trabalho". E' como diz, nos programas notáveis dêsse fabuloso e inesgotável Haroldo Barbosa, na Rádio Mayrink Veiga, o popularíssimo Zé Trindade: E' nada! Êle não sabe de nada!

O trabalhador, porém sabe que o Juan Belchior Goulart foi tirado à "forceps", isto é, a ferro, do Ministério do Trabalho, no govêrno do saudoso Getúlio Vargas — que êle ajudou a matar — pelo famoso Manifesto dos Coronéis, subscrito pelo atual chefe de Polícia e ex-comandante das "panzer-divisionen" brasílicas, general Amauri "Von" Kruel.

Depois de ficar no "mocó" durante longos meses, Juan Goulart, apesar da cobertura que lhe dá, através dos "Diários Associados", o seu escriba cativo Doutel de Andrade e um luzido escrete de arautos teledirigidos, volta a atuar com suas frajolices trabalhistas. Jura por Deus e por Getúlio Vargas, a quem traiu, que "é favorável e vai lutar pela imediata alteração do salário-mínimo em vigor". Sua posição é "idêntica a de 1953", quando depois de fuchicar e futricar à vontade, usando o nome honrado de Getúlio Vargas, foi estirpado pelo memorial dos coronéis, quando pregava a República Justicialista, nos moldes da ditadura argentina de Juan Perón.

Sentindo que a sua popularidade e a do PTB estão se desmilinguindo com os continuados aumentos do custo de vida, procura dar a entender que se afastará do govêrno para, "ficar com os trabalhadores".

El Peon, necesita, urgentemente, de aperfeiçoar novos truques. O saltimbanco trabalhista que se diz "herdeiro de Vargas", eleito vice-presidente, ou melhor, vice-califa da República Novembrina, há cêrca de ano e meio vive escondido em São Borja ou roseiando na Suíça. Enquanto isso, os trabalhadores se vêm a braços com a crise financeira, abandonados por aqueles que, às vésperas das eleições, intitulam-se os seus porta-vozes.

Jango, o trabalhista encasacado e proprietário de vários cavalos de corrida, apavora-se com as incursões sindicais e a penetração lacerdiana no interior brasileiro. A oposição, que não possui veículos de divulgação imediata, como o rádio e a televisão, subiu até o povo, ombreia-se com a massa e discute, cara a cara, os seus problemas. Esclarece, sugere e propõe-se, através de seus líderes, em praça pública ou nas casas legislativas, a enfrentar e resolver os problemas que afligem e sufocam os trabalhadores. Isso preocupa, sobremaneira, a pelegagem infiltrada por Juan Goulart nos sindicatos de classe e os vereadores, deputados e senadores trabalhistas que fazem do trabalhador brasileiro, ainda sob o impacto emocional da morte de Getúlio Vargas, escravos brancos, mulatos e prêtos, dessas cópias politicas de Zwi Migdal, organização internacional que traficava escravas brancas: o PTB e o PSD.

Jango, o estancieiro milionário "renunciará" novamente, temos a certeza, para "ficar com os trabalhadores". Entretanto, os trabalhadores já maniaram o golpe, já se aperceberam do manhoso sortilégio e vão desmoralizar a farsa demagógica do fracassado charlatão, devorador de terneiros e garrotes.

— Jango ficará com os trabalhadores! — dizem os teleguiados.

— Tire o cavalo da chuva, Belchior! — dizemos nós, alertando o trabalhador.

O PRESTÍGIO DE MARIA FÉLIX EVITA UM ESCÂNDALO

MÉXICO, 31 (F.P.) — A bela "estrêla" cinematográfica Maria Felix e a família de seu falecido espôso, o cantor Jorge Negrete puseram têrmo, finalmente, à divergência que os separava, há três anos, pela propriedade de um magnífico colar de esmeraldas, de perto de um milhão de pesos, presente de núpcias de Negrete à bela atriz.

Maria declarara, ao perder o marido: "O que foi dado, está dado" e se recusara a incluir, no inventário, a jóia que ainda não fôra totalmente paga. Ela o conservará, como desejava, mas isso lhe custará 475 mil pesos.

Quando morreu em Los Angeles, em dezembro de 1953, Negrete deixara ainda várias promissórias não pagas à vendedora do colar de esmeraldas, que apresentou queixa e mandou apreender um "rancho", um prédio no México e os direitos de exploração de vários filmes que pertenciam ao cantor; os herdeiros de Negrete voltaram-se, por sua vez, contra Maria Felix, exigindo-lhe a restituição do colar. Há três anos choviam as requisições e recursos entre a atriz, seu cunhado David Negrete e a vendedora do colar. Sem o enorme prestígio de que goza a atriz mexicana, de há muito a jóia teria sido apreendida e sua detentora impedida de deixar o país.

Cansados, os advogados concordaram em negociar um arranjo amistoso que interveio, finalmente, sôbre as seguintes bases: Maria pagará aos herdeiros 475 mil pesos e ficará sendo a única proprietária do colar; com esta soma, serão pagas inicialmente, as dívidas de Negrete, os honorários dos advogados e custas do processo; o resto será depositado num estabelecimento bancário governamental, para ser entregue ulteriormente aos herdeiros de Negrete, segundo fórmula a combinar.

CINEMA

Clovis de Castro

SOPHIA LOREN SEMPRE BELA

Sophia Loren e Vittorio De Sicca, respectivamente nos papéis de a Moleira e o Corregidor, no filme italiano em CinemaScope (côres Eastman) "A Bela Moleira", comédia de época que a Art Filmes vai apresentar na próxima segunda-feira num circuito de seis cinemas do Rio. É a bela Sophia de sempre que vamos rever, num desempenho de que falam muito bem e que sobretudo faz jus a sua extraordinária beleza.

MARTINE CAROL NUM PAPEL FAMOSO

MARTINE Carol tem interpretado diversas personagens históricas em vários filmes, porém, o mais famoso foi o que ela interpretou no Technicolor "Os Amores de Lucrécia Borgia", a diabólica Lucrécia, irmã do terrível Cesar Borgia. Martine deu tôda a fôrça de sua interpretação nesse papel que lhe caiu como uma luva e ao qual ela soube valorizar ao máximo. Ao seu lado estão artistas consagrados como Pedro Armendariz, Massimo Serato, Arnaldo Foá e muitos outros em papéis secundários. Dirigido por Christian Jacques, êste filme alcançou grande sucesso por onde foi exibido, e no Rio foi um dos filmes que mais público conquistou durante suas primeiras exibições. Por isso, a Art. Filmes promoverá a volta dêsse autêntico campeão de bilheterias, na próxima segunda-feira nos cines Eskyes, Tijuca e Eskye Meier, exclusivamente.

NOVO FILME DRAMÁTICO NACIONAL

A lei do revólver e do chicote são os fatos impressionantes de "Tramos Irmãos", novo filme do cinema nacional, dirigido por Renato Ferreira, que produz, assim, algo de forte, sensacional, e diferente para o cinema indígena. Um elenco poderoso e muitos figurantes estão no filme que a Dist. Cinematográfica Livio Bruni, apresentará.

A produção é da Cinematográfica Horizonte e nos traz os seguintes nomes nos papéis principais: Armenio Seabra, Jota Gonzales, Alfredo Scariatti e Carmem Ferreira.

NOS BASTIDORES NOTURNOS MEXICANOS

TODOS os turistas americanos e europeus sabem que Cuba, Havana, possui o maior cabaré do mundo. Trata-se do Tropicana, cujos números musicais são os mais caros, cujo luxo é extraordinário, sendo o preço das consumações o maior também do mundo, mas as apresentações compensam porque surgem com a alegria e a mais belas mulheres. No Tropicana, precisamente, foi feito um filme musical que se envolve apresentações de gala de permeio com um romance interessante. "Tropicana" da Pelmex tem a direção de Juna J. Ortega, com Evangelina Elisondo, Ana Bertha Depe, Abel Salazar, Rafael Beltran, Agustin Lara, Mario Martinez, Dalia Iniguez, Erika Wilde, Conjunto coreográfico Tropicana sob a direção de Rodney e a Orquestra Sinfónica do México. A Pelmex apresentará "Tropicana".

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A LENDA DA ESTATUA NUA, Cinemascope, Sophia Loren e Alan Ladd. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (PALACIO, ROXI, MADRI, MARACANA, IMPERATOR, MONTE CASTELO e BRAS DE PINA).

ATÉ A ULTIMA BALA, Naturama, Barbara Stanwyck e Barry Sullivan. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (SAO LUIS, CARIOCA, REX, RIAN, LEBLON, CENTRAL (Niterói), COLISEU, SANTA ALICE e LEOPOLDINA).

A COBRA, Antonio Vilar e Anna Maria Lynch. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (IMPERIO, TIJUCA, BOTAFOGO, IPANEMA, MADUREIRA, ODEON (Niterói) e CAPITÓLIO (Petrópolis).

BODAS DE OURO, Libertad Lamarque e Arturo De Cordova. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (AZTECA, PRESIDENTE, CARUSO, SANTO AFONSO, ENGENHO DE DENTRO, PARAISO, SAO PEDRO, REGENCIA, GUARACI (Rocha Miranda) e MEIER).

BRASILIANA, brasileiro, Monika Klinger e Roberto Linhares. Às 12.30 — 14.20 — 16.20 — 18.15 — 20.10 e 22.10 horas. (METROS: Passeio, Tijuca e Copacabana).

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

FESTIVAL BALLET (reprise), filmes documentários internacionais sôbre dança. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (PAX, Ipanema).

MOZART, Oskar Werner e Johanna Matz. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (VITORIA, COPACABANA, PIRAJA, AVENIDA e ABOLICAO).

O SOBERANO DAS SELVAS, Johnny Sheffield e Wayne Morris. Às 14.30 — 17.30 e 20.30 horas. Proibido até 10 anos. (RIO BRANCO, ORIENTE, PENHA, RAMOS e ROULIEN).

O CORCUNDA DE NOTRE DAME, Cinemascope Anthony Quinnn e Gina Lollobrigida. Às 11.20 — 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas. Proibido até 14 anos. (PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL, MASCOTE, POPULAR, SAO BENTO (Niterói) e HADDOCK LOBO).

O OTARIO E A VIGARISTA, Vistavision, David Niven e Mitzi Gaynor. Às 11.30 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Livre. (ROIAL, Copacabana).

PAIXAO CIGANA, (reprise), Cinemascope, Jean Marais e Délia Scala. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (PATHE).

PRAIA DE SANGUE, Frank Lovejoy e Terry Moore. Às 14.30 — 17.30 e 20.30 horas. Proibido até 10 anos. (ALVOCILIA, CATUMBI, SANTA HELENA e SANTA CECILIA).

TRES AMIGOS IMPLACAVEIS, Rory Calhoun e Susan Cummings. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (ODEON, MIRAMAR, ALASCA e AMÉRICA).

UMA COMÉDIA EM CADA VIDA, Totò e Lucia Bosè. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (ART-PALACIO (Copacabana e Petrópolis), ESKYE (Tijuca e Méier) e SAO JOSÉ).

VENINA RANGEL

Deseja descobrir o paradeiro de seu irmão LUIS RANGEL. Informes: Tavares de Macedo, 232 — Icaraí — Niterói.

CAMISA BRANCA — CR$ 130,00 (PRESENTE PARA O PAPAI)

Embalagem de luxo, ótimo presente para o dia do PAPAI. — GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — 1.° andar. — Tel.: 43-7241.

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

— Na data de hoje vê passar seu primeiro aniversário a inteligente menina Sueli, dileta filha do casal Francisco Braga de Sousa-d. Rosa Magalhães de Sousa.

Fazem anos hoje os srs. Mauro Waddington, diretor substituto da "Gazeta de Notícias" que também faz anos nesta data; Afrânio Corrêa, Artur Alvaro Cadaval da Veiga, M.F. do Nascimento Brito, José Bandeira Neri e José Jobim.

— Assinala-se hoje o aniversário natalício do vereador Levi Neves.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 3 às 17.30 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim 50, o casamento da srta. Ana Maria, filha do sr. e sra. Antônio Nobre d'Almeida, com o sr. Bertoldo Maia, filho da viúva Artur Maia. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

RÁDIO E TV

(CATÃO)

URCA

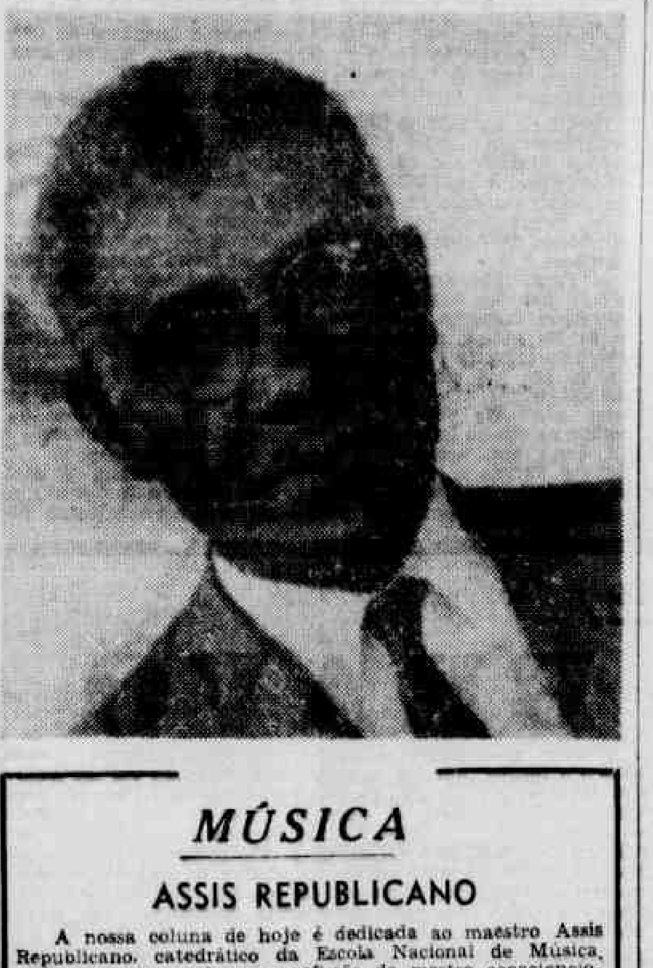
(TERÇA-FEIRA, DIA 30, 20 HORAS)

Estou sentado na sala de espera da TV-Tupi, aguardando a hora H, de ôlho grande no Milhão Donzel, Releio Gondim e Polillo, indiscretamente, afundado numa poltrona, me metendo cada vez mais na vida do arrojado e genial inventor brasileiro que foi Santos Dumont.

Ao lado do cronista o Jaci Campos lê indiferente uma carta que uma dessas fãs que "não sabe de nada" se dignou enviar. Ilza Lôbo, um espetáculo maravilhoso que as câmeras não focalizam na propaganda senão da cintura para cima, pita transviadamente um cigarro americano e me joga a fumaça no rosto, na cara, diretamente. Haidé Miranda — tôda graça e simpatia — circula pela sala e deixa atrás de si um rastro fininho e suave de Muguet de Houbigant e de Haidé mesmo. Uma brisa agradável, não resta dúvida.

Alguém, mais ao fundo, grita por um Nereu que parece "Manda-chuva" do canal 6. Um contra-regra gôrdo "corre" uma lista de donativos para o entêrro de um colega tràgicamente falecido na véspera. Todo mundo assina: uns de boa-vontade, outros por ostentação. Maria da Glória (garôta propaganda) assina qualquer coisa e manda pendurar. Gontijo Theodoro comparece com "cem pratas" e paga em chegue com pose de Ali Khan. Entre dois fogos o cronista não tem por onde fugir e, ante a solicitação gentil do gorducho, "morre" em 50 pratas. Em 50 P.G. Gente boa! Gente "boa"!

Haidé recircula e, num volteio gracioso, é "fisgada" e assina 200. Jaci Campos acabou de lêr a carta e atirou-a ao lixo, com uma fidalguia megalomaníaca. Tenho vontade de apanhar a carta e devolvê-la à remetente contando a história. Mas, deixa para lá. Está na hora do programa...



MÚSICA

ASSIS REPUBLICANO

A nossa coluna de hoje é dedicada ao maestro Assis Republicano, catedrático da Escola Nacional de Música, onde vem exercendo sua profissão de mestre consciencioso e abalisado, cujo prêmio é contemplar, todos os fins do ano, numerosas turmas de diplomados, frutos do seu ensino aprimorado. Quem tem a felicidade de privar na intimidade de Assis Republicano pode avaliar o quanto o maestro é lhano, amigo, devotado bom de coração e gentil. Entretanto, para os estranhos, não raro apresenta-se como um tigre, uma verdadeira bomba atômica da guerra musical, pronta sempre para explodir em qualquer campo. Talvez, por êsse motivo, o altivo catedrático da Escola de Música possua numerosos inimigos entre os que fazem parte das panelinhas, nas quais êle nunca deixou-se cozinhar. De uma modestia estranha e inexplicável em uma autoridade no assunto, é autor de inúmeros trabalhos, entre os quais destacam-se cinco óperas, verdadeiras obras primas do gênero lírico. Intransigente como professor e exigentíssimo como maestro, olha a música como um caso seríssimo não admitindo convenções facilitadoras de execuções e é um fiel escravo das anotações, quer sejam elas clássicas ou modernas. Já é tempo das autoridades brasileiras voltarem as vistas para o nome de Assis Republicano, para a suas obras que nos enchem de orgulho, e exigir a apresentação das mesmas nos concêrtos e temporadas oficiais. Do contrário, no futuro estará o nome do maestro em apreço entre os daqueles que por negligência dos que dirigem o setor educativo da nossa terra mergulhado na indiferença pública. É comum dar-se um lugar ao sol aos homens iluminados, que deixam por herança ao mundo a bagagem das suas obras inspiradas, depois que a morte os devora, o que constitui tremenda injustiça ou ingratidão para os que vivem na arte da arte e pela arte. Portanto, vamos falar de Assis Republicano, apresentá-lo sempre nos programas oficiais, para quebrar o "tabú" que persegue os nossos homens nascidos poetas ou músicos.

ALDA PEREIRA PINTO

EVA TODOR, GLAUCE ROCHA E LEDA VALE estão magníficos em "Lotaria", o espetáculo reprisado no teatro Serrador, vem alcançando êxito maior que o conseguido na estréia desse original de Luis Iglezias. Como se vê estão reunidas no elenco da Rua Senador Dantas nada menos de três ótimas atrizes.

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO

Planeje antecipadamente as iniciativas que julgar necessárias mentalizando bem a silhueta das providências a tomar, consoante as circunstâncias surgidas e cujo estudo é mister fazer com o indispensável critério. Horas: — 8 — e 21; números: 649 e 129.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO

Bom para o planejamento de suas atividades durante o mês. Poderá, hoje, desenvolver sua capacidade de análise e de observação. Terá de ter prudência e uma cautela especial para evitar a possibilidade de lôgro ou de fraude. Horas: 9 — 1 e 21; números: — 649 e 102.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES

Formule bem as idéias que pretende pôr em prática, a fim de não ser colhido por surprêsa na ocasião em que tiver de agir e notar que não está preparado e conta sòmente com a improvisação. Horas: 9 — 13 e 16; números: — 7 — 9 e 1.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 20 DE MARÇO E 21 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ÁRIES

Avisado sôbre a dualização observada neste mês, trate de fazer tudo de acôrdo com a boa lógica, a fim de lograr rechaçar o que existir de mau, ao passo que assim exaltará, vice-versa, o que existir de bom e salutar. Horas: 9 — 14 e 19; números: — 641 e 083.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO

Não sendo ótimo, êste dia para seus interêsses pessoais, poderá, contudo, dedicá-lo às tarefas e obrigações inadiáveis, deixando as outras questões pendentes para melhores quadras astrológicas. — Horas: 9 — 13 e 18; números: — 180 e 304.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JULHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS

Outro dia bastante bom para fazer seus cálculos e planejar seus projetos econômicos, sociais, artísticos e domésticos. Estar bem inspirado e intuitivo a ponto de adivinhar as coisas e prevêr com acêrto. Horas: — 9 — 14 e 19; números: 321 e 739.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CÂNCER

Continue a aplicar aos fatos os testes mais aconselháveis, para sondar-lhes a profundidade. Suas preocupações hão de atingir também o campo transcendente dos problemas e necessitará lògicamente de uma boa meditação nesse setor de pesquisas. Horas: 10 — 1 5e 19; números: — 481 e 838.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO

Não faça nada sem madura reflexão, visto estar, durante êste mês, sujeito a enganos e fraudes, mistificações, intrigas e invejas, o que deve determinar de sua parte, um cuidado extremo e uma vigilância constante em defesa de seus interêsses. — Horas: — 8 — 13 e 19 Números: — 579 e 604.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 20 DE AGÔSTO e 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM

Não está, hoje, num dia feliz, mas atravessando algumas horas críticas, se bem que felizmente passageiras, e, aliás, entremeadas, paradoxalmente, de eflúvios benéficos, muito favoráveis, mormente no que toca a assuntos pessoais, a problemas quase que por assim dizer idiossincrásicos e natos. Evite, todavia, impulsos e irritações, de manhã até a noitinha. Horas: 10 — 14 e 19; números: 7 — 9 e 6.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 29 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA:

Bom dia, sob o ponto de vista dos negócios, em primeiro lugar. Os amôres, embora menos favorecidos, não darão margem a aborrecimentos. Mostre, não obstante, interêsse afetivo, não esquecendo seus deveres conjugais por causa das preocupações profissionais. As viagens curtas são igualmente favorecidas na presente quadra. Horas: 8 — 14 e 18; números: — 736 e 118.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO

Eis outro dia pouco satisfatório para seus interêsses pessoais, podendo trazer-lhe pequenos dissabores e contrariedades, se não tiver cautela. Mantenha o domínio dos nervos e das emoções. Horas: 8 — 14 e 20; números: — 720 e 304.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO

Está em maré de sorte, a despeito do que ficou supradito, para os bons negócios, dêsses que trazem lucros compensadores. Aja com precisão nos cálculos para não fantasiar resultados quiméricos. Horas: — 7 — 20 e 24 números: ...

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

SERÁ DIA 15 A ESTRÉIA do "Holiday on Ice 1957" no Maracanãzinho, para uma curta temporada que terminará no dia 11 de setembro, a fim de poder atender aos compromissos assumidos para outras praças. O novo e sensacional *show* do gêlo que aí vem traz elenco inteiramente novo para nós, dêle só participando das antigas figuras que aqui estiveram a famosa Erik Kraft. Esse mais um espetáculo sensacional que será dado ao público no Maracanãzinho.

"É FOGO NA BICA" dará os seus últimos espetáculos no próximo dia 11, domingo, para ceder lugar a revista "Pagando Alto...", de Milton Amaral, Bolteux Sobrinho e Hamilton. Os cenários são de Milton Amaral, que volta a atuar como autor e cenógrafo.

FOI MARCADA PARA O DIA 23 no Teatro do Leme a estréia de "Obrigada, Pelo Amor de Vocês", com Rodolfo Mayer, André Villon e Lurdes Mayer. Com isso a comédia "Juramento a Longo Prazo" só ficará em cena até o dia 18 do corrente.

VALTER PINTO ANUNCIA para a próxima semana o lançamento da revista "E' de Xurupito!", sua nova produção que reabrirá o Teatro Recreio. Para êsse espetáculo Valter reuniu as mais lindas garôtas que até agora surgiram em Corpo de Baile. Bernard Hall, coreógrafo inglês vai dar ao público ballados empolgantes e modernissimos.

SEXTA, SABADO E DOMINGO, três últimos dias de "A Gata em Têto de Zinco Quente" no Maison de France. Esta peça poderia demorar mais tempo em cartaz, pois as duas últimas semanas estão com casas superlotadas. Coisas de programação...

NA COMÉDIA DE SAUVAJON, "Adorável Júlia", que estreará dia nove no Teatro da Maison de France, o TBC incluiu novos elementos no seu elenco fixo: Teresa Austregésilo, que veio da Companhia Aurimar Rocha; Sandoval Mota, da Companhia Alda Garrido e Zilca Salaberry, que trabalhara ùltimamente com Almé e na televisão. "Adorável Júlia" tem os seus principais papéis entregues a Cacilda Becker, Ziembinski, Cleide Iacônis e Valmor Chagas.

CHIANCA DE GARCIA acaba de assinar contrato com o sr. Eduardo Farah para dirigir a próxima revista do Teatro da Tijuca, que deverá substituir ainda êste mês "Velhice Transviada" já no seu terceiro mês em cena.

"A MARGEM DA VIDA" é o espetáculo vitorioso do Teatro Copacabana com o desempenho de "Os Artistas Unidos". No elenco Henriette Morineau, Terezinha Amajo, Adriano Rey e Paulo Araujo. Hoje, quinta-feira, haverá vesperal com preços reduzidos.

CARLOS BRANT CONTINUA na Argentina devendo regressar nos primeiros dias da próxima semana. O empresário de "Os Artistas Unidos", ali foi tratar de assuntos de interêsse da sua organização.

A EMPRÊSA A. JORGE FILHO pede que renovemos o aviso sôbre o horário do Teatro Zaquia Jorge: de terça a sexta, sòmente uma sessão, às 21 horas. Sábado e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais sòmente aos sábados e domingos. Êsse aviso torna-se necessário porque muitos "turistas" da zona sul chegam cedo demais ou tarde demais, julgando que encontrarão duas sessões durante a semana. Em cartaz, com grande agrado do público, a revista "Qual é o bocheco".

EVA E SEUS ARTISTAS vão comemorar ainda nesta primeira quinzena de agôsto as 100 representações de "Lotaria", comédia que está fazendo uma temporada no Serrador, depois de ter feito sucesso durante a recente excursão da companhia ao Norte e a São Paulo. Enquanto as casas estão cheias, o diretor José Maria Monteir vai ensaiando com vagar a próxima apresentação da companhia, que será a comédia de Jerome Chodorov e Joseph Fields, "A Vêla de Aniversário".

VIRGINIA LANE PRORROGOU a data de sua estréia em São Paulo, no Teatro de Alumínio (que seria a nova próxima) a fim de ficar mais uma semana no Folies, aproveitando o aumento de público desta última quinzena. "Mulher de Verdade" ficará assim em cartaz até o dia 11 de agôsto, devendo a estréia da companhia em São Paulo ocorrer a 16. Virgínia comunica-nos que continua contratando novas vedetinhas para a sua temporada paulista. As interessadas (profissionais ou não) devem procurá-la no Folies antes da sessão.

EM CAXIAS E ASSIM:

AMAURY lhe oferece Camisa esponja 150,00, Camisa listrada italiana 180,00, Camisas pretas friso branco 150,00, Blusão de tricoline listrado 280,00 Rua da Alfândega 218 — 1.° and. — Rua Vinte de Abril, 7 — Rua José Mauricio, 286-A na Penha e Av. Nilo Peçanha, 275, Caxias — Est. do Rio.

Cr$ 250,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS", instalados em sua residência nas seguintes condições: — 2 bocas, Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 250,00 mensais; 4 bôcas, 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA MACHADO COELHO 125 — Tel.: 32-4021

DISCOLÂNDIA

CÉSAR CRUZ

Emília Borba é a Garantia da "Continental"

EMILINHA BORBA e a garantia do sêlo da "Continental". No dia em que a "Rainha da Simpatia" deixar a gravadora dos "Três Sinos", a etiquêta que tantos malefícios vem causando à "Todamérica" sofrerá um de seus mais tremendos abalos. Já há muito que os cartazes bateram em retirada da "Continental" como: Marlene, Dick Farney, Heleninha Costa, Jorge Veiga, Lúcio Alves e a fabulosa Carmélia Alves. Mas, por sorte, a dinâmica Emilinha, continua prestigiando o referido sêlo.

LONG-PLAY DE ARI CORDOVIL PARA A "TODAMÉRICA"

Ari Cordovil nesse suplemento da "Todamérica" brinda os discófilos com o seu L. P. onde desfilará o seu sucesso "Formiga" e mais um bonito samba de nome "Dança Alucinante", de Gil Lama e Hélio Nascimento. A chapa na certa será boa aceitação porque foi bem gravada.

"ODEON" — DE MORAIS deixa a etiquêta do "Templo" para gravar na "Polidor".

NA "MUSIDISC" SENSACIONAL GRAVAÇÃO EM L. P." — Roberto Faissal acaba de fazer um extraordinário Long-Play com poesias de Olavo Bilac. O disco já está pronto e será apresentado em público no fim do mês.

SONIA BATISTA COM "POR QUE?"

A estrêla da São Paulo Sônia Batista, gravou para a "Todamérica" o samba estilizado "Por que?" que ainda não foi lançado na praça. Dizem que a "Continental" está dificultando as entregas. O samba tem "pinta" para ganhar vulto, se a etiquêta dos "Três Sinos" não o sabotar!

Ameaçada Pôrto Alegre de Ficar Sem Leite

A VIDA E OS AMÔRES DE LAMPIÃO

CAPÍTULO XXXV

Texto de EDUARDO BARBOSA

O cachorro ganie como um desgraçado. Os cangaceiros divertiam-se, uns jogando pedras e outros atiçando a ira do pobre animalzinho sem dono. Em dado momento, o cão correu em direção de Lampião em atitude de súplica. O chefe dos cangaceiros estendeu o braço e bradou — "Cabras da peste, num foi isso o que insinou o meu padrinho padre Cicero. Ele diz sempre: "Fazê mal os animais é indiço de mau caráte". E desde então, o cachorrinho leproso teve um dono e amigo no rei dos sertões. Lampião começou por dar um tratamento especial ao infeliz bichinho que logo tornou-se num belo especimem da sua raça de vira-lata. Vaidosa pela bondade de coração do marido, Maria Bonita exclamava — O "manjado" (êste foi o nome com que batizaram o cachorro) tá mesmo uma formosura. Nóis apercisa arranjá uma muié prá mode êle si casá. Entretanto, um dos homens do grupo, sujeito de má catadura, odiava gratuitamente o novo amigo do chefe. Todo o cangaço agradava o Manjado para cair no gôto de Maria Bonita e de Lampião. Chegavam ao ponto de até cobertores de lá, arrumarem para o cão, com retalhos da sua própria roupa, e enquanto isso o malvado que o olhava com maus olhos, tramava um meio de livrar-se do indefêso Manjado. Lampião logo percebeu a antipatia que o cabra guardava pela sua jóia animalesca. Certo dia em que acampavam num ponto qualquer para fazer a primeira refeição do dia o perverso bandido começou por afogar o Manjado. Lampião "manjou" logo as intenções do cabra e não mais o perdeu de vista. É Paçoca, assim se chamava o cangaceiro de maus bofes, assobiou carinhosamente para o Manjado, afagou-lhe o pelo já crescido e tratado por Maria Bonita e jogou-lhe na bôca torrões de assucar. Manjado abanava a cauda satisfeito da vida. Tinha finalmente conseguido conquistar o único coração que, naquele bando, ainda não era seu.

Lampião sem perder de vista Zé Paçoca, viu quando o mesmo tirou do bolso um pacotinho minúsculo, e dele o pózinho branco que derramou sôbre a própria comida. Depois, Zé Paçoca amassou o feijão fazendo uma verdadeira paçoca com a farinha que diàriamente era distribuida pelo bando. O rei do cangaço não deixava escapar um só gesto do bandido que acenando ao pobre Manjado, ofertou-lhe um pouco da refeição habilmente preparada. Manjado devorou a parte que lhe coube com avidez, caindo logo nos estertores da morte. Todo o bando movimentou-se em favor do cachorro e, enquanto Maria Bonita debulhava-se em lágrimas, Lampião levantava-se em direção de Zé Paçoca. O cabra viu o chefe aproximar-se e começou a sentir tremor nas pernas. — "Zé Paçoca" — disse Lampião, "vancê vai cumê todo esse resto di alimento qui está no teu prato."

Chefe, eu já cumi dismais"

"Mais eu quero que tú coma tudo isso qui tá ahi".

"Eu tô passando mal, chefe. Eu pormeto que amanhã cumerei tudinho".

"Si tu num cumê hoje, amanhã será tarde purque, ou tu come, ou vô te sangrá ingorinha mêmo".

E o desalmado Zé Paçoca, de uma só vêz engoliu os restos do manjado. Naquele dia, o homem comeu o resto de um cachorro, o que sempre acontece ao contrário, para que Lampião provasse que a justiça adotado por êle era justiça de sua própria lavra.

E mais tarde, Lampião secou as lágrimas de Maria Bonita, prometendo-lhe um Manjado igualzinho ao que havia sido miseravelmente assassinado pelo desalmado Zé Paçoca.

(Continua amanhã)

Multas Elevadas Para os Moinhos Que Não Forneçam as Rações Contratuais

PÔRTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Em virtude da ameaça da cidade ficar sem leite, o presidente da COFAP do Rio G. do Sul, estêve ontem na Secretaria da Agricultura, palestrando com o sr. Orlando Cunha Carlos, sôbre as providências da COAP, no sentido de regular as entregas pelos moinhos e engenhos de quotas de resíduos de trigo e arroz que se destinam ao fornecimento dos rebanhos leiteiros do Estado.

Nesta ocasião, o titular da Secretaria da Agricultura, prontificou-se mais uma vez, a colaborar com a COAP, no sentido de que seja normalizada a entrega de resíduos de trigo pelos moinhos faltosos, sob pena de haver uma diminuição da produção do leite, destinado ao abastecimento da capital e demais cidades vizinhas.

Foi sugerida uma multa de Cr$ 100.000,00, para cada moinho que não entregar sua quota de farelo à seção de forragens da Secretaria da Agricultura.

DESAPARECIDO

A família de Roberto Gonçalves Borges (brasileiro, branco, 37 anos, domiciliado na Rua João Romariz, n. 272 — ap. 10, — tel. 30-0873) está bastante aflita, porque o mesmo saiu de casa no dia 28 de julho p.p. dizendo que ia a um cinema das redondezas, e até hoje não mais retornou ao seu lar.

A sua família apela aos leitores de LUTA DEMOCRATICA, que possam dar notícias ao endereço acima. Ficará gratisima.

CAIU DO ANDAIME

Mais uma operário que encontra a morte ao falecer o pé em andaime, despencando do alto.

Aconteceu com João Silvano de Matos (brasileiro, pardo, casado, 39 anos, pintor) que estava no mister de sua função numa obra sita na Rua Almirante Mariath, n. 340. Embora socorrido imediatamente e levado ao Hospital Sousa Aguiar, ali faleceu. O comissário Osvaldo, do 6.º Distrito Policial, anotou devidamente a ocorrência, providenciando a remoção do corpo do inditoso para o Instituto Médico-Legal.

FRAQUEZA SEXUAL
MARAVILHA DA VIDA
Av. Rio Branco, 20 - 8.º
— I N A L D O - Sala 802

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Gentil Pereira Dutra, o "Dutrinha", com o material furtado.

PASSAGENS PARA O NORTE
CEARA — PIAUI E PERNAMBUCO
AV. RIO-PETRÓPOLIS, 1426 — D. DE CAXIAS

COLHIDO O AUTO PELO ÔNIBUS

Avelino do Nascimento Pinto (português, casado, 46 anos, morador na Rua José Higino, 46 apartamento 201) ia dirigindo normalmente o seu automóvel particular, chapa n.º 15-24-53 quando ao sair da Rua Tomaz Coelho para entrar na Rua Barão de Mesquita foi apanhado em cheio pelo ônibus chapa ... 13-42-58 número de ordem 504, da Viação Comêta, e que tinha ao volante o motorista Alberto Verissimo (46 anos, casado, residente na Rua Maxwell, 65).

O português recebeu contusões generalizadas sendo medicado no Hospital Sousa Aguiar, enquanto o motorista, culpado era prêso em flagrante e levado para o 18.º Distrito Policial onde o comissário Veríssimo o autuou. A fim de ser devidamente indenisado dos danos sofridos, requereu o dono do carro particular a necessária perícia.

ROUBAVA CHUMBO DAS OFICINAS

Prêso o Gráfico e Autuado — A Polícia Atrás Dos Intrujões

O gráfico Gentil Pereira Dutra (branco, casado, 32 anos, conhecido pela alcunha de "Dutrinha", morador na Praça Rui Barbosa, nº 8, bairro da Posse, no município de Nova Iguaçu) julgou que o seu salário não era suficiente para mantê-lo e, por isso decidiu "arredondá-lo" ganhando um pouquinho mais. Não querendo dobrar serviço ou procurar um "bico" qualquer escolheu maneira mais suave.

ROUBAVA O CHUMBO DOS JORNAIS

"Dutrinha" sempre procurava sair um pouco mais tarde, no momento de largar o serviço. E que, apoderando-se de alguns barrotes de chumbo, que servem para composição de linotipo, embrulhava-os cuidadosamente em jornais, e com o ar mais natural do mundo saia da oficina.

Assim foi fazendo, impunemente, e ganhando bons proveitos, pois achava logo comprador numa oficina gráfica de Nova Iguaçú.

UM DIA DE AZAR

Ontem, como já estava habituado a fazer, Gentil Pereira Dutra fez o seu "pacote" e tratou de cair fora.

Não quis passar pela "borboleta" da gare, e veio pelo leito da linha ferrea em demanda da plataforma 8. Isso despertou a atenção do fiscal Armando dos Santos e do investigador Alvaro Angelo Lopes, pertencente ao Serviço de Investigação da Central do Brasil.

Atalharam o homem e perguntaram-lhe "gentilmente" o que era aquilo; Gentil empalideceu e começou a gaguejar. Em dado momento saiu a correr, tentando a fuga, porém o pêso do chumbo que portava não o deixou ir longe. Foi agarrado já perto da plataforma 5.

ROUBAVA OS "ASSOCIADOS"

Levado para a sala 204 do Edificio da Central, ali confessou que o chumbo furtado pertencia às oficinas gráficas do "O Jornal" e do "Diário da Noite". E era fàcilmente recuperado uma vez fundidos os barrotes.

A fim de verificar a veracidade do que dizia o criminoso, foi chamado àquela Repartição Policial o Sub-gerente dos "Associados", Sr. Fidelis Percorpe, que logo reconheceu o material como pertencente às oficinas gráficas dos jornais, da Rua Sacadora Cabral.

Acrescentou que embora já há três meses estivesse notando a falta dos lingotes de chumbo, a sindicância ainda não fizera descobrir o autor da subtração.

Em consequência, foi o "Dutrinha" autuado e enviado juntamente com o produto do furto para o 10º Distrito Policial, sendo posteriormente recolhido ao xadrez.

A policia está agora atrás da grafica de Nova Iguaçú que receptava o material apreendido.

O AVIÃO EXPLODIU EM PLENO AR

GRAVEMENTE QUEIMADO O PILÔTO

FORTALEZA, 31 — Urgente — (Asapress) — Novo desastre aéreo ocorreu hoje na Base Aérea de Fortaleza, com um avião da FAB, de tipo e prefixo até agora não identificados, pilotado pelo tenente Humberto Dantas Santos, em vôo de treinamento.

O aparelho explodiu, incendiando-se em seguida.

O pilôto conseguiu escapar saindo ferido gravemente, tendo sido internado no hospital militar.

NO SEU 30.º ANIVERSÁRIO

O IPASE Entregou 600 Casas Aos Funcionários

AS SOLENIDADES, ONTEM, EM BENFICA E JACAREPAGUÁ — AS AUTORIDADES PRESENTES E O DISCURSO DO SR. PAIVA MUNIZ

Dois núcleos residenciais e assinatura de um acôrdo para aplicação das dependências do Hospital dos Servidores do Estado marcaram ontem as festividades comemorativas do trigéssimo aniversário de fundação do IPASE, e que contaram com a presença do Ministro do Trabalho, que representou o presidente e o vice-presidente da República, presidente, diretores e funcionários do IPASE além de deputados e senadores.

O H. S. E.

Autorizado pelo presidente Juscelino Kubitschek, o IPASE assinou um acôrdo com o Instituto Brasileiro do Café, para entrega do imóvel n.º 208, da Rua Sacadura Cabral, ao lado do prédio onde funciona presentemente o H. S. E., e destinado a atender as necessidades de ampliação dêste hospital.

OS CONJUNTOS

Os conjuntos ontem inaugurados fazem parte de dois grandes núcleos residenciais que o IPASE está construindo em Benfica e Jacarepaguá.

O de Benfica com 192 apartamentos, com sala, dois e três quartos e demais dependências, além de 3 kms. de ruas pavimentadas. O de Jacarepaguá, com 365 apartamentos médios, constantes de sala, dois quartos e demais dependências.

DISCURSOS

Durante as solenidades, falarom o sr. Paiva Muniz e o ministro Parsifal Barroso. Do sr Paiva Muniz é esta a mensagem dirigida ao funcionalismo público:

"Completa hoje o IPASE o seu 30.º aniversário de fundação. Compete-me, por honroso dever funcional, presidir as comemorações dêste dia.

"Setor dos mais importantes de quantos integram o sistema previdenciário do país, o IPASE, pela sua natureza e objetivos, tem o seu destino ligado ao vosso destino de funcionário público. A data do IPASE, é, portanto, a nossa data.

"Quando há 30 anos o grande presidente Getúlio Vargas introduzia em nosso organismo social o regime de previdência, não apenas marcava uma fase de evolução nas relações entre o Estado e seu funcionalismo. Muito mais do que isto, contribuia objetivamente o saudoso presidente para a formação de gerações que já não estariam entregues à sorte da adversidade, mas sob o cuidado de uma legislação que as atenderia na vida e após a morte. Em vida, no exercício de suas funções; na morte, através de seus beneficiários.

"Nesta mensagem festiva que a administração do IPASE envia hoje a seus segurados, não cabe, por motivos óbvios, a história do IPASE em seus 30 anos. Há entretanto, uma evidência a sublinhar-se e que está na própria evolução por que vêm passando todos os setores do Instituto, não só no Distrito Federal mas no interior do país.

"Sabe o atual govêrno que os préstimos oferecidos pelo IPASE não correspondem ainda às necessidades de seus segurados; e por maior que seja nosso interêsso, em encontrar o equilíbrio entre essa necessidade e os meios de atendê-las, todavia ainda não o alcançamos.

"Por outro lado, não é menos exato que temos feito os melhores esforços no sentido de atingir essa proporção ideal. Nosso ano e meio de govêrno do ilustre presidente Juscelino Kubitschek, está se realizando no IPASE um plano imobiliário superior ao que o IPASE executou nos últimos 25 anos, além da construção de sedes em todos os Estados, para garantia do patrimônio. Também a simplificação e a racionalização dos serviços são iniciativas quase que concluidas, e cuja importância se evidencia por si mesma. O aperfeiçoamento técnico do pessoal é outra de nossas preocupações. E para concluir essa síntese, basta referimo-nos às ampliações que estão sendo feitas no Hospital dos Servidores do Estado, que agora terá muito mais amplas instalações com a aquisição da área vizinha, ocupada pelo Departamento Nacional do Café, já autorizada pelo senhor presidente da República.

"Diante de tais fatos, pode bem o funcionário avaliar o que se está fazendo no IPASE em seu benefício e no de suas famílias. Com essa vontade de trabalhar, com esse intenção de aperfeiçoar os serviços do IPASE e de estreitar suas relações com seus contribuintes, sentimo-nos tranquilos e confiantes na data de hoje.

"Os núcleos residenciais de Jacarepaguá e Benfica, que ficaram hoje prontos, com cêrca de 600 unidades, evidentemente não bastam para resolver o problema de moradia da classe. Mas somados aos outros já entregues aos nossos contribuintes, estamos certos de que representa um passo a mais na execução do programa do govêrno de dar ao funcionário a sua casa própria.

"Oxalá possamos em cada aniversário do IPASE apresentar um novo acêrvo de serviços, pelo menos igual ao que ora vos revelamos."

Severino Alves (brasileiro, branco, casado, pai de oito filhos menores), veio de Petropolis, onde reside graciosamente num quarto do Hotel Comercial, apelar para os leitores de LUTA DEMOCRATICA, a fim de obter uma cadeira de rodas. Severino, em virtude de um desastre de trem, teve secionada a perna direita e o pé esquerdo. Os donativos poderão ser remetidos diretamente ao Hotel Comercial

O Menor Desapareceu

Acometida de doença grave há cêrca de um ano, d. Doralice da Silva Gomes teve de internar-se. Neste interim, o seu filho Marcos da Silva Pinto, hoje com 13 anos, colegial, residente na Rua Paraíba, casa 6 — Jardim Metrópole, fugiu de casa, não mais dando notícias de si.

Doralice e seu marido Antonio da Rocha Pinto estão à procura do garoto, e pedem ansiosos, que os leitores de LUTA DEMOCRÁTICA ajudem-nos enviando notícias para o endereço acima ou pelo telefone 52-8800.

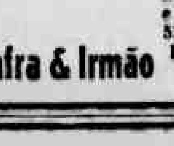
APÓLICES DE CAXIAS
43.º SORTEIO REALIZADO NA BÔLSA DE VALORES EM 1-8-1957
PRÊMIO — CR$ 50.000,00
APÓLICE PREMIADA N.º 15.957
Próximo sorteio será dia 8-8-1957 com o
PRÊMIO — CR$ 50.000,00
Informacões:
No Rio: RUA DEBRET, 23 — 12.º and. salas 1.203/205 — Telefone: 32-6124
Em Caxias: RUA JOAQUIM LOPES MACEDO n.º 15 Salas 130 e 132
NOTA: — Levamos ao conhecimento dos srs. portadores de certificados, em Duque de Caxias e adjascências, que os pagamentos das prestacões dos mesmos deverão ser feitos no Banco do Estado do Rio de Janeiro, sito à Av. Rio Petrópolis, 1617, em frente à Praça do Pacificador.

MAX ALFAIATE
O Alfaiate do Subúrbio da Leopoldina
RUA CARDOSO DE MORAIS, 497 - TEL. 30-9724

COZINHEIRO(A)
Precisa-se com urgência, que saiba o trivial variado. Ordenado até Cr$ 3.000,00.
Av. Rio Petrópolis, 2093 — Caxias.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

SINGER USADAS



VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas, 10 anos de garantia, 3 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00. — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. — Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 28-7547 e EST. MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de IRAJÁ — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"
Ruy Mafra & Irmão

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

Sede: Rua do Lavradio, 181 — End. teleg. "SINDIMERIO" Tels.: 22-2426 e 32-6186

CIRCULAR N.º 45/57

EDITAL

Pelo presente edital e de acôrdo com o que preceitua o Art. 34 da Portaria Ministerial n.º 11, de 11-2-54, faço saber a todos, que aos dezesseis dias do mês de julho de 1957, foram empossados todos os componentes da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes da Federação, dêste Sindicato, eleitos para a gestão do biênio de 16-7-57 a 16-7-59, cujos nomes e funções vão abaixo discriminados:

DIRETORIA

Presidente — Benedicto Cerqueira.
Secretário Geral — Heraclides Santos.
Secretário do Trabalho — Mário Matheus de Lourdes
Tesoureiro — Antonio de Almeida.
Procurador — João de Brito Vaz Coelho
Diretor Social — Alpheu Flores Rieffel.
Assistente de Delegacias — Guiomário Gomes de Brito.

CONSELHO FISCAL:

Cândido Assunção dos Reis.
José Ferreira Nobre
Moacyr Lino da Silva.

DELEGADOS REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO

Eurypedes Ayres de Castro.
Izaltino Pereira.
Jarbas Gomes Machado.

Agradecendo a colaboração que poderão prestar a êste Sindicato e à sua administração, subscrevo-me com as Saudações Trabalhistas

BENEDICTO CERQUEIRA
Presidente

Rio, 26—7—57.

Sindicato Dos Arrumadores do Rio de Janeiro

Séde: R. do Livramento, 81 - Edificio Próprio - Tel.: 43-4415

DISTRITO FEDERAL

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do SENHOR PRESIDENTE, pelo presente EDITAL, convoco, nos têrmos dos vigentes Estatutos Sociais, os associados quites e em gôzo dos seus direitos sociais, para constituirem a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 2 de agôsto de 1957 SEXTA-FEIRA, instalando-se às 18 horas, na primeira convocação, ou então, às 19 horas, em segunda e última convocação, para solucionar a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura e aprovação de ata anterior;
b) Expediente;
c) Designação de 5 (cinco) associados a serem encaminhados à DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO, a fim de ser escolhido o REPRESENTANTE do Sindicato no CONSELHO daquela D. T. M.;
d) Aprovação por escrutínio secreto, da verba despendida com a construção dos novos arquivos do Sindicato.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1957.

ELSON BARBOSA
Primeiro Secretário

VENDA EXCEPCIONAL DO GAULLIER

Meia espuma de nylon	Cr$	60,00
Short com suporte, etc.	Cr$	65,00
Calça Far-West legitima em brim coringa	Cr$	190,00
Camisas brancas perfeitas c/embalagem luxo	Cr$	130,00
Calças cambraia, ótima confecção	Cr$	295,00
Blusões linho manga comprida (saldo)	Cr$	360,00
Blusões variado, só esta semana	Cr$	95,00
Gravatas sortidas — 3 por	Cr$	50,00

APROVEITE PARA PRESENTEAR SEU PAPAI
GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — Fundos
Tel.: 43-7241

Qualquer que seja o destino: EUROPA ou ORIENTE MÉDIO
AMÉRICA DO SUL
BRASIL

Viaje agora... pague depois!
VIAGEM OU VIAGEM + HOTEL
CREDI PANAIR
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 - 22-7761 - Av. Copacabana, 291 - 37-9272

Deixou Ótima Impressão o Apronto de "Ulemá"!

DECISIVA ATROPELADA DE PALM SPRINGS!

Em Vigoroso "Rush", o Pilotado de Francisco Irigoyen Abateu Seu Rival Nos Derradeiros Galões — Resultado da Reunião de Ontem

Começou bem a "maratona" do G. P. "Brasil". Foi enorme a ocorrência verificada ontem, no Hipódromo da Gávea, atingindo o movimento de apostas a trinta milhões.

O páreo mais emocionante da tarde, pelo seu final renhido, foi o sétimo e último, que teve como vencedor o grande favorito Palm Springs.

Ao entrar no "direito" o pilotado de Francisco Irig. atacou o ponteiro Galope, travando-se, aí, uma luta titânica pela supremacia do páreo.

Mas nos derradeiros metros, Palm Springs, solicitado mais fortemente por seu jockey, atropelou de forma decisiva, em vistoso "rush", levando vantagem de pescoço sôbre o rival.

Os resultados da corrida de ontem vão abaixo:

1º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500, e Cr$ 3.000,00:

Ks.
1º Bonari, E. Gibson, ap. 52 56
2º Temor, A. G. Silva 52
3º Bomarchueco, S. Lobo 52

Não correram: — Ichang e Isengo e Empenho.

Diferenças: — 1 1/2 corpos e pescoço — Tempo: 86" 1/5.

Vencedor: (3) Cr$ 352,00; dupla: (12) Cr$ 26,00; placês: (3) Cr$ 68,00; (7), Cr$ 38,00 e (5), Cr$ 68,00.

Movimento do páreo: — Cr$ .. 3.331.360,00.

BONARI — M. T. — 5 anos — Rio de Janeiro — Por Funy Boy e Alada — Proprietário: — Stud Pinguim — Treinador: — Fernando Schneider. — Criador: Arthur Cardoso Filho.

2º PAREO — 1.300 metros — Pista — A. L. — Prêmios: — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00:

Ks.
1º Isuprel, H. Vasconcellos 56) 55
2º Charmaine, M. Henrique .. 56
3º Fronteira, E. Steyka 56

Não correram: — Anna d'Austria — Rosa Miel — Walkiria — Carmen Jones — Typhoon Dougter — Pensierosa — Bajará e Ibijubá.

Diferenças: — 2 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 80" 3/5. — Vencedor: (9), Cr$ 61,00; dupla: (23) Cr$ 14,00; placês: (9) Cr$ 21,00, (5), Cr$ 13,00; 3 (13), Cr$ 34,00.

Movimento do páreo: — Cr$ — 3.264.120,00.

ISUPREL — F. A. — 4 anos — Paraná — Por: Rao Raja e Aromática — Proprietário: — Hernani Borba Rolino — Treinador: — Emilio Ruiz — Criador: — Haras Santa Fé Ltda.

3º PAREO — 1.400 metros — Pista: — A. L. — Prêmios: — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 5.000,00:

Ks.
1º Inhangá, A. Reis 50
2º Trova, O. Ulloa 55
3º Bacchante, F. Irig. 55

Diferenças: — 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 88" 4/5 — Vencedor: (12) Cr$ 80,00; dupla: (34) Cr$ 72,00; placês: (12), Cr$ 18,00; (8) Cr$ 31,00 e (1), Cr$ 15,00.

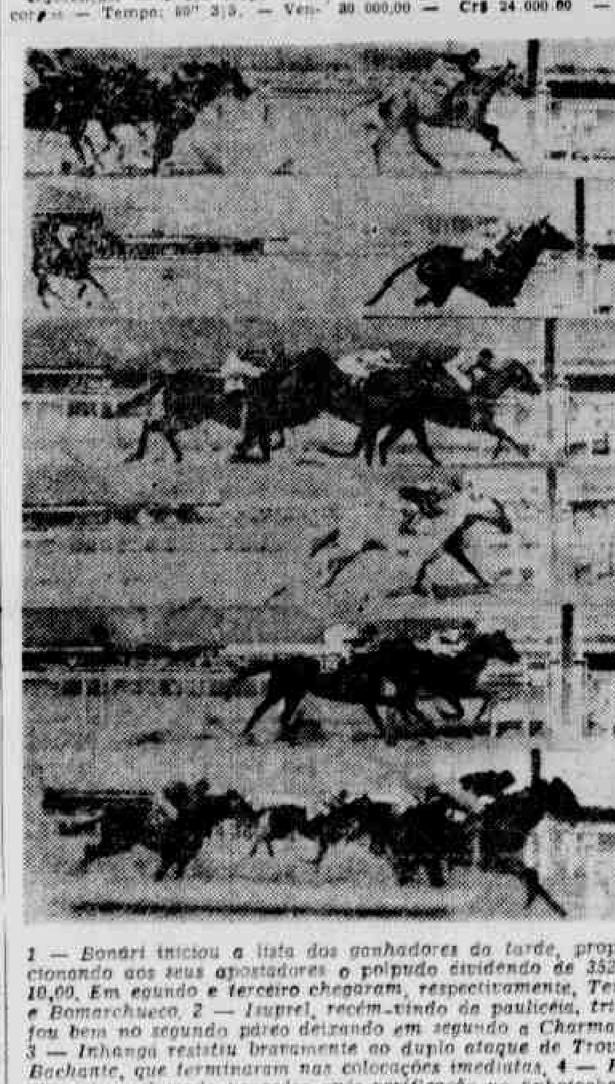
Movimento do páreo: — Cr$ .. 3.069.760,00.

INHANGA — F. A. — 5 anos — São Paulo — Por ... — Wallah e Estimada — Proprietário: — Stud Rio de Janeiro — Treinador: — Moisés de Araujo — Criador: — Dante Marchione.

4º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00:

Ks.
1º Riacho, A. Portilho 54
2º Malcriado, Jos. Baffica, ap. 60) 57
3º Tio Luiz, D. Moreira 60

Não correram: — Bodecó — Abreu — Locatário e Larousse.



1 — Bonari iniciou a lista dos ganhadores da tarde, proporcionando aos seus apostadores o polpudo dividendo de 352,00-10,00. Em segundo e terceiro chegaram, respectivamente, Temor e Bomarchueco. 2 — Isuprel, recém-vindo da paulicéia, triunfou bem no segundo páreo deixando em segundo a Charmaine. 3 — Inhangá resistiu bravamente ao duplo ataque de Trova e Bachante, que terminaram nas colocações imediatas. 4 — Riacho foi proclamado vencedor após verificação no "photochart", já que cruzou o espelho de chegada aparentemente na mesma linha do estreante Malcriado. 5 — Campi, a segunda "bomba" paulista da tarde, foi o herói do páreo inicial dos "bettings", secundado pelo Enfin Violon, também forasteiro da paulicéia, que foi, aliás, o favorito da prova. 6 — Jangol custou a dominar o "out-sider" Tripoli, só vindo a ultrapassá-lo bem próximo do espelho de chegada. Em terceiro e quarto, também próximos, arremataram Bom Dia e Gaúcho Sombra.

Diferenças: — 1/2 cabeça e corpos — Tempo: 122" 3/5. — Vencedor: (2), Cr$ 55,00; dupla: (12), Cr$ 38,00; placês: (2), Cr$ 20,00 e (3), Cr$ 23,00.

Movimento do páreo: — Cr$ .. 4.307.030,00.

RIACHO — M. A. — 5 anos — Rio de Janeiro: — Por: Carrasco e Helen Wills — Proprietário: — Stud 12 de Maio — Treinador: — Levy Ferreira — Criador: Osvado Aranha.

5º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$. 5.000,00:

Ks.
1º Campi, H. Lima, ap. 56, 54
2º Enfin Violon, G. Masoli .. 56
3º Eldorado, E. Castillo 56

Diferenças: — 1/2 corpo e 4 corpos — Tempo: 82" 1/5 — Vencedor: (1), Cr$ 47,00; dupla: (14), Cr$ 28,00. Placês: (1) — Cr$ 19,00; (12), Cr$ 20,00 e (15), Cr$ .. 17,00.

Movimento do páreo: — Cr$.... 4.372.430,00.

CAMPI — M. C. — 4 anos — São Paulo — Por: Clarão e Minerva — Proprietário: — Stud Ivone — Treinador: — Actilio Schiavon — Criador: — José Massoli.

6º PAREO — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 5.000,00:

Ks.
1º Jangol, E. Castillo 56
2º Tripoli, M. Henrique 56
3º Bom Dia, J. Portilho 54

Não correu: — Chanchão e Spitfireson.

Diferenças: — 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 143" 4/5. Vencedor: (1), Cr$ 26,00; dupla: (15), Cr$ 41,00; placês: (1), Cr$ 30,00; (6), Cr$ 123,00 e (2), Cr$ .. .. 49,00.

Movimento do páreo: — Cr$ .. 4.804.485,00.

JANGOL — M. C. — 7 anos — São Paulo — Por: Maritain e Namouna — Proprietário: — Stud Rocha Faria — Treinador: — Jorge Morgado — Criador: — Haras Santa Anita.

7º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ .. 5.000,00:

Ks.
1º Palm Springs, F. Irig 56
2º Galope, J. Baffica 59
3º Ouisco, J. Medeiros 56

Diferenças: — pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 101" — Vencedor: (1), Cr$ 16,00; dupla: (11), Cr$ 34,00; placês: (1), Cr$ 14,00; (3) Cr$ 46,00 e (5), Cr$ 31,00.

Movimento do páreo: — Cr$ .. 5.040.850,00.

PALM SPRINGS — M. A. — 4 anos — São Paulo — Por: Hunter's Moon e Palm Beach — Proprietário: — Stud Seabra — Treinador: — Domingos Ferreira — Criador: Roberto e Nelson Seaba.

Movimento de apostas: — Cr$ .. 29.280.230,00.
Concursos: — Cr$ 770.840,00.
Total: — Cr$ 30.061.070,00.

NÃO TENHA MEDO:

Pijamas em superior tricoline lisa, por apenas Cr$ 280,00. Pijamas em tricoline extra listrada Cr$ 320,00. Amaury lhe oferece ainda a oportunidade de ganhar uma Lambretta. Exija seu cupon. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. — Rua José Maurício, 286-A, na Penha. — Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, Est. do Rio de Janeiro.

Granja Guanabara S.A.

Assembléia Geral Ordinária
2.ª Convocação

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às quatorze horas, na sede social, no dia 8 de agôsto de 1957, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1956;
b) Eleição da Diretoria e fixação dos respectivos honorários;
c) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;
d) Outros assuntos de interêsse social.

Núcleo Colonial de São Bento, 24 de julho de 1957.

Geraldo Salgado Amorim
Diretor

Horário Para a Venda de Acumuladas, Bettings e Concursos

PARA AS CORRIDAS DE SABADO — 3/8/957

CIDADE — (Rua do Carmo) — Hoje — das 13 às 22 horas. — Amanhã — Início às 7 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

HIPÓDROMO — Hoje — das 19 às 22 horas. Amanhã — a partir das 9 horas.

******

APOSTAS DE ACUMULADAS

Nas corridas da semana do G. P. Brasil e na noturna de 3.ª feira, dia 6 de agôsto, as apostas de acumuladas serão, excepcionalmente, no mínimo, na importância de Cr$ 20,00, inclusive inversões por acumulada.

******

Para a maior comodidade e interêsse dos Srs. apostadores, queiram trazer as indicações de suas apostas já estudadas e prontas e fazê-las com a possível antecedência.

NOVO LOTEAMENTO — CAMPO GRANDE — DISTRITO FEDERAL

VENDO, a 5 minutos da estação, junto da Vila Nova e próximo da Av. das Bandeiras, magníficos lotes comerciais e residenciais, com AGUA, LUZ, pavimentação de tôdas as RUAS. Material de construção a preços vantajosos e todo comércio necessário.

CR$ 500,00 — CR$ 1.000,00 — CR$ 1.300,00
SEM ENTRADA E SEM JUROS
FINANCIAMOS TODO O MATERIAL PARA SUA CASA
INFORMAÇÕES: com SILVINO DE MORAES — Rua Buenos Aires, 19 — 3.º andar — Sala 3-A — Tel.: 23-22-47

Dormitórios rústicos - 6 peças........ 6.350,00
DORMITORIOS RUSTICOS — 3 portas 9.200,00
DORMITORIOS RUSTICOS — 6 peças 8.000,00
DORMITÓRIOS CHIPENDALLE — 6 peças .. 12.500,00
Salas de jantar - Rústicos - 10 peças .. 8.800,00
SALAS DE JANTAR RUSTICAS GRANDES 9.500,00
SALAS DE JANTAR MARFIM CONJUGADA 9.850,00
MOBILIARIA VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 52-B
N.B.: Junto ao posto Santa Bárbara.

O Defensor do Stud Peixoto de Castro Marcou 62" 2/5 Para o Quilômetro — Exercitaram-se na Pista de Grama os Craques Argentinos e Uruguaios — Apronto Para a Sabatina

Antecipando-se nos apronto para o Grande Prêmio "Brasil", Ulemá esteve ontem na pista de areia do Hipódromo da Gávea fazendo o seu derradeiro exercício para a competição. E agradou plenamente pela forma soberba que demonstrou ao tentar ao marcar 62"2/5 para uma partida de 1.000 metros, pilotado pelo Juan Marchant.

Mário de Almeida, que responde pelo preparo do defensor do Stud Peixoto de Castro, mostrava-se satisfeito após o trabalho de seu pupilo.

A pista de grama foi aberta aos cavalos argentinos e uruguaios que nela estiveram fazendo partidas curtas.

Lenguaraz, com H. Castro em seu dorso, registrou a melhor marca, ou seja 48" para os 800 metros. Shakespeare e Vortex não foram muito exigidos e registraram 49"2/5 para a mesma distância. Don Varela aprontou a reta em 37" enquanto Jubiloso marcava 38"2/5 mas, diga-se, exercitaram-se à vontade como o fizeram também Trasgo e Heraclito, êste com 50" para os 800 metros e o outro 40" nos 600.

Outros apronto foram anotados pela nossa reportagem, de pareilheiros inscritos na sabatina, e que damos abaixo:

1.º PAREO

VULGO — J. Alves — 600 em 36"2/5;
VASCO — O. Ulloa — 600 em 37";
KUSKUZ, M. Alonso — 600 em 36"2/5;
QUIJOTESCO — D. Moreira — 600 em 36";
TIROTEIO — G. Almeida — 600 em 40".

2.º PAREO

MARIA PERIGOSA — D. Moreira — 700 em 48";
TAPERA — O. Ulloa — 600 em 39";
VAC — E. Castillo 700 em 44"2/5;
KONDA — J. Baffica — 600 em 37"2/5;
MY EVE — R. Martins — 600 em 42".

3.º PAREO

MANEADOR — U. Cunha — 800 em 49"3/5;
BOTAFOGO — D. Moreno — 600 em 38";
PINTA LORDE — D. Moreira — 600 em 37";
MALVINEIRO — A. G. Silva — 700 em 43";
SINISTRO — M. Henrique — 600 em 39".

4.º PAREO

PINHEIRO — D. Moreno — 800 em 49"1/5;
ZÉ — J. Silva — 600 em 39";
ESTUARDO — F. Irigoyen 800 em 50"2/5;
SILURIAN — U. Cunha — 800 em 50";
UXI — M. Alonso — 1.000 em 65".

5.º PAREO

SANS PAREIL — U. Cunha — 600 em 39";
SINHA DONA — O. Ulloa — 700 em 43"1/5;
RED FLY — F. Irigoyen — 600 em 39";
JAMBURANA — A. G. Silva — 600 em 39";
JANUSIA — J. Portilho — 800 em 52".

6.º PAREO

VANDALO — E. Castillo — 800 em 50"3/5;
TAPUIA — O. Ulloa — 600 em 37";
NAMUR — U. Cunha — 700 em 44";
ARMAGNAC — S. Lobo — 600 em 37";
SAUTERNE — L. Diaz — 600 em 38"2/5;
COLIGNY — A. Portilho — 600 em 36"2/5;
BOLZANNO — L. Vieira — 700 em 46";
PROSPERSON — M. Henrique — 600 em 36"2/5.

7.º PAREO

LEOCADIA — L. Diaz — 1.000 em 67"2/5;
CRISBAM — A. G. Silva — 1.200 em 76";
FORUM — A. Reis — 1.000 em 66"3/5;
JAMBOLAIO — J. Alves — 800 em 50"2/5;
GIL BLAS — A. Portilho — 800 em 51"1/5;
LUARZINHO — J. Baffica 700 em 42"4/5;
INHANDUHY — A. Cardoso — 1.000 em 63"3/5;
TIRAFOGO — E. Castillo — 1.000 em 64";
UXI — M. Alonso — 1.000 em 65";
RUGENDAS — F. Irigoyen — 1.000 em 64"1/5;
KARNAK — U. Cunha — 1.000 em 64"1/5.

8.º PAREO

GUAPOREMA — F. Irigoyen — 600 em 37"3/5;
MABU — U. Cunha — 600 em 37";
REVOLUÇAO — H. Vasconcelos — 600 em 40";
PARAMOUR — A. G. Silva — 800 em 50"2/5;
ILLORA — A. Portilho — 700 em 43";
ETOILE FILANTE — C. Morgado — 700 em 43"3/5;
ITATINGA — M. Henrique — 700 em 43";
SALLY — O. Ulloa — 700 em 43"1/5;
SATIRA — J. Tinoco — 600 em 36".

Reabilitou-se o Brasil no Basquetebol

MOSCOU, 1 (FP) — O Brasil derrotou a China comunista por 76x72 em partida de basquetebol dos Jogos Esportivos Amistosos do Festival da Juventude.

PERMANENTES

Acusamos o recebimento de permanentes sociais e desportivos para o ano em curso dos clubes América F. C. e Fluminense A. C. (de Niterói). Agradecemos.

Assembléia Fluminense

(Conclusão da 3.ª pág.)

tadual recursos para a construção de uma ponte em Vila de Itabapoana, ligando o território fluminense ao do Espírito Santo. Lembrou, também, ao diretor do D. N. E. R., a necessidade de ser reparada a ponte existente no município de Itaguaí, sôbre o Ribeirão das Lajes.

ORDEM DO DIA

O projeto n.º 416, que extingue os Têrmos Judiciários, cria dois cargos de desembargador, 16 de de juiz de Direito e 16 de promotor de Justiça, teve a sua votação adiada, por falta do parecer de tôdas as Comissões. A proposição que se encontra sob regime de urgência e em 2.ª discussão, será incluída na pauta de hoje.

Terra, todos vendem...

Porém, a IMOBILIARIA GONÇALVES, na Estação Comendador Soares à Rua Tomás Fonseca n.º 75 — sob. - sala 6, VENDE: — Sítios, casas e lotes a prestação, a partir de Cr$ 10.000,00, sem entrada e sem juros, com água, luz e prontos para construção. Tratar com o sr. Antonio Gonçalves, qualquer dia, das 8 às 18 horas.

MARCADOR EM BRANCO NO TREINO DO SÃO CRISTOVÃO

Na tarde de ontem em Figueira de Melo, Emilio Pinheiro realizou puxado treino de conjunto, o qual terminou com o marcador em branco. Quadros: Titulares: Francisco; Jorge e Ivá; Osmindo, Gilberto e Decio; Paulinho, Wilson, Hélio Russo e Olivar. Reservas: Geraldo; Café e Haroldo (Meneros); Nilo, Murilo e Altivo; Loreto, Lourenço, Gutara, Coca e Clovis.

Para hoje, está marcado para manhã um treino individual, seguindo-se a concentração para o prélio frente ao Fluminense.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇAO DE CAPITAL

CONCORRÊNCIA PUBLICA — EDITAL N.º 63/57
Modificação do Edital N.º 43/57, da Concorrência Pública para construção, por empreitada global, de um conjunto arquitetônico, em São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, com adiamento da concorrência.

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que o Edital n.º 43/57, publicado no "Diario Oficial" de 27 e 28 de junho dêste ano, referente à construção, por empreitada total, de um Conjunto Arquitetônico, na Cidade de São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, é modificado no seguinte:

1.º) a data da concorrência designada para 5 de agôsto próximo vindouro, é transferida para o dia 28 de agôsto dêste ano, às 14 (quatorze) horas, sendo as propostas recebidas simultâneamente, nesta Capital Federal e na Delegacia de Pôrto Alegre;

2.º) a letra c do item 28, do Edital n.º 43/57, passa a ter a redação seguinte:

"Item 28":

c) o orçamento detalhado da obra, com indicação dos preços unitários de cada serviço e das verbas previstas para os diversos serviços a serem executados, como se segue:

a) — despesas diversas;
b) — movimento de terra;
c) — fundações e estrutura;
d) — pisos;
e) — alvenaria;
f) — cobertura e impermeabilização;
g) — revestimentos;
h) — serralheiro;
i) — marceneiro;
j) — vidraceiro;
l) — ladrilheiro;
m) — marmorista;
n) — taqueiro;
o) — aparelhos sanitários;
p) — instalações elétricas;
q) — instalações hidráulico-sanitárias;
r) — aparelhos;
s) — pintor;
t) — elevadores;
u) — calafate e limpeza;
v) — serviços complementares".

Outrossim, avisa aos interessados que as especificações da obra foram parcialmente modificadas e por isso os senhores concorrentes, já de posse das especificações originais, são convidados a comparecer na sede do IPASE, nesta Capital, ou na sua Delegacia em Pôrto Alegre, a fim de receberem exemplares das modificações feitas.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1957.

COMISSAO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN
PRESIDENTE DA COMISSÃO

NO CONJUNTO DE HOJE A ESCALAÇÃO DO AMÉRICA

Difícil a Presença de Edson — Possível o Aproveitamento de Telmo

Preparando-se para o jôgo de domingo contra o Madureira, volta hoje a campo o América, para o seu segundo treino da semana.

Dêsse apronto deverá sair a escalação do quadro que irá dar combate ao tricolor suburbano.

Edson que volta a gessar o pé, continuará ausente, devendo o seu provável substituto ser o jovem Telmo.

Embora a escalação dependa ainda do apronto e também da revisão médica, deverá ser êste o quadro para domingo: Pompéia; Telmo e Lúcio; Rubens, Hélio e Maneco; Miguel, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

Câmara Dos Deputados

(Conclusão da 3.ª pág.)

sentada, prevendo a hipótese de que aqueles oitocentos funcionários (CIS e CTOS), ficassem ao abandono, contudo a que prevaleceu foi a do representante alagoano, se bem que o sr. Aurélio Viana garantisse a vários jornalistas presentes, ter sido a mesma de inspiração do atual ministro do Trabalho para que fossem também aproveitados todos aqueles, em número ainda ignorado, que nomeara.

A proposição será agora submetida à apreciação do Senado Federal.

A esta altura dos trabalhos, o sr. Ulisses Guimarães, presidente da Casa convocou uma sessão para hoje pela manhã, para desafogar o avulso da ordem do dia que se encontra com inúmeras proposições acumuladas, devido às votações orçamentárias.

"DESPRÊZO, DEBOCHE E PILHÉRIA"

Já no final da sessão, o sr. Tenório Cavalcanti, referindo-se ao oficial que na diligência feita em sua residência maior Maia, agrediu sua filha arrastando-a pelos cabelos, sabendo-a espôsa de um colega de farda, declara que o referido maior acaba de receber, como prêmio, preteridos outros camaradas, a transferência para a Polícia do Exército uma corporação de elite. O orador considera êste fato um "acinte, um desprêzo, um deboche, uma pilhéria" lançada à face do Congresso, premiado o oficial por ter desrespeitado as imunidades parlamentares.

Matou-se o Negociante

Os negócios de João Roger Regente (casado, 43 anos, morador na Travessa José Bonifácio, nº 15) não iam bem. Pelo menos todo dia surgia uma querela com o seu sócio, e isso foi amargurando a vida de Regente.

Ontem, resolveu matar-se. Formicida foi o veneno escolhido. Declarações não deixou nenhuma, talvez pela rapidez com que quis suicidar-se.

COM VISTAS AO GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Montarias Oficiais Para Amanhã e Domingo

1º PAREO — às 12,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Vulgo, J. Alves	5	55	20
"	Vasco, O. Ulloa	9	55	20
2—2	Kuskus, M. Alonso	7	55	30
3	Carijós, U. Cunha	4	55	20
3—4	Charo, D. P. Silva	8	55	35
5	Janjak, M. Henrique	3	55	35
4—6	Quijotesco, D. Moreira	1	55	30
7	Entrerriano, N. corre	2	55	40
8	Tiroteio, G. Almeida	6	55	35

2º PAREO — às 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Maria Perigosa, D. Moreira	1	55	20
2—2	Tapera, O. Ulloa	4	55	30
3—3	Vac, E. Castillo	2	55	20
4—4	Konda, J. Baffica	3	55	35
5	My Eve, R. Martins	5	55	35

3º PAREO — às 13,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Maneador, U. Cunha	7	56	22
2	Botafogo, D. Moreno	4	56	30
2—3	Furacão, R. Freitas F.	9	56	35
4	Caçador, R. G. Martins	1	56	30
3—5	Pinta Lorde, D. Moreira	5	56	40
6	Malvineo, A. G. Silva	2	56	35
4—7	Sinistro, M. Henrique	6	56	22
8	Campi, H. Lima	3	52	40
"	Souvenir, M. Alonso	8	52	40

4º PAREO — às 14,35 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — "Satyro Rocha":

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Pinheiro, D. Moreno	10	54	20
2	Zé, J. Silva	1	56	30
2—3	Estuardo, F. Irig.	8	56	20
4	Silurian, U. Cunha	9	50	40
3—5	Bon Soir, J. Baffica	8	50	40
6	Uxi, M. Alonso	2	56	35
7	Abdusir, A. Santos	4	50	50
4—8	Fanfarão, J. Tinoco	5	50	35
9	Ubi, H. Vasconcellos	6	50	40
10	Jambolaio, J. Alves	7	56	30

5º PAREO — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Sans Pareil, U. Cunha	7	56	15
"	Sinhá Dona, O. Ulloa	1	56	15
2—2	Red Fly, F. Irig.	8	56	35
3	Fita Azul, V. Andrade	4	56	40
4	Inaguá, R. G. Martins	9	56	35
3—5	Fulisera, D. P. Silva	6	56	35
7	Nazaré, D. Moreno	3	56	35
4—8	Janusia, J. Portilho	5	56	30
9	Miralva, A. Araujo	10	56	40
"	Coligação, A. Santos	2	56	40

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Vandalo, E. Castillo	11	55	25
2	Tapuia, O. Ulloa	8	55	35
3	Mister Bass, G. Almeida	3	55	40
2—4	Namur, U. Cunha	10	55	25
5	Manoares, E. Le Mener	6	55	40
6	Vesper, J. Portilho	12	55	35
3—7	Armagnac, S. Lobo	1	55	40
8	Sauterne, L. Diaz	5	55	30
9	Coligny, A. Portilho	4	55	35
4—10	Johnny Boy, B. Marinho	9	55	35
11	Bolzano, L. Vieira	2	55	40
12	Prosperson, M. Henrique	7	55	30

7º PAREO — às 16,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — (Betting) — "Delegações Turfistas":

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Leocádia, L. Dias	10	57	22
2	Crisbam, A. G. Silva	12	52	40
3	Forum, A. Reis	4	50	30
2—4	Jambolaio, M. Alves	2	52	35
5	Gil Blás, A. Portilho	3	54	40
6	Luarzinho, J. Baffica	5	51	40
3—7	Inhanduhy, A. Cardoso	9	55	22
8	Tirafogo, E. Castillo	8	54	30
"	Huapi, A. Xavier	1	52	30
4—9	Uxi, M. Alonso	7	55	35
10	Rugendas, F. Irig.	6	52	40
"	Karnak, U. Cunha	11	52	40

8º PAREO — às 17,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Vesta, D. Moreno	9	56	25
"	Guaporena, F. Irig.	13	56	25
2	Kuty, L. Lins	3	56	25
2—3	Mabu, U. Cunha	7	56	35
4	Revolução, H. Vasc.	6	52	50
5	Paramour, A. G. Silva	10	56	30
3—6	Quitéria, E. Castillo	8	56	40
7	Illora, A. Portilho	12	56	35
8	La Morocha, L. Diaz	5	56	40
9	Etoile Filante, C. Morgado	4	52	50
4—10	Heinl, C. Dias	1	52	35
11	Itatinga, M. Henrique	14	52	40
12	Sally, O. Ulloa	2	52	35
"	Sátira, J. Tinoco	11	52	35

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — às 12,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — "Minas Gerais":

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Tuiuty, O. Ullôa	2	55	20
"	Tilburi, L. Diaz	8	55	20
2—2	Nock, E. Castillo	1	55	35
3	Voraz, R. Freitas F.	5	55	20
3—4	Encouraçado, L. Rigoni	6	55	30
5	My Own, J. Perez	7	55	30
4—6	Love Affair, F. Irig.	4	55	35
7	My Rat, A. G. Silva	3	55	40

2º PAREO — às 13 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — "Pernambuco":

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Nioti, U. Cunha	8	55	22
2	Gerebaita, A. Marçal	6	55	35
2—3	Enseia, L. Diaz	2	55	30
4	Quimanda, M. Henrique	4	55	35
3—5	Strega, D. P. Silva	3	55	40
6	Krachena, H. Lima	5	55	35
4—7	Tasmânia, O. Ulloa	7	55	22
"	Tula, G. Lequeux	1	55	22

3º PAREO — às 13,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Prêmio "Rio de Janeiro":

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Veleiro, L. Rigoni	7	56	35
2	Cris Craft, J. Graça	1	56	40
2—3	Wisnitz, E. Castillo	9	56	35
4	Bomarneiro, D. Moreira	3	56	25
3—5	Galeon d'Or, L. Diaz	2	56	35
6	Murano, J. Portilho	4	56	30
4—7	Palladium, D. F. Silva	6	56	35
8	Umiri, O. Ullôa	8	56	40
"	Urânio, F. G. Silva	5	56	40

4º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Prêmio "Paraná":

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	La Mousmé, I. Amaral	1	60	22
2	Imperata, J. Baffica	4	56	40
2—3	Libel'ule, H. Lima	5	56	22
4	Diella, E. Castillo	6	56	25
3—5	Esmeralda, M. Alonso	8	56	35
6	Ententiga, J. Alves	2	56	35
4—7	Treta, J. Marchant	6	60	30
8	Naff, D. Moreno	7	56	35
9	Iaiá Formosa, C. Paranhos	9	50	50

5º PAREO — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — "Prêmio São Paulo":

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Tilda, A. Araujo	6	56	22
2	Taluva, E. Le Mener	8	53	40
2—3	Urge, J. Marchant	3	56	30
4	Patricia, N. corre	10	57	22
5	Esmeralda, M. Alonso	7	52	50
3—6	Faz Assim, N. corre	1	58	40
7	Mas.Tia, J. Baffica	9	56	25
"	Venusta, A. Portilho	4	56	35
4—8	Benguarda, J. Portilho	5	50	50
9	Cinderella, L. Rigoni	11	54	30
"	Castilha, J. Tinoco	2	53	36

6º PAREO — às 15,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting) — Prêmio "Distrito Federal":

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Bar-El-Jebel, F. Irig.	12	56	25
2	Esclair, M. Henrique	7	56	30
3	Kosow, N. corre	13	56	45
2—4	Bourbon, E. Le Mener	8	56	35
5	Moran, U. Cunha	11	56	40
6	Ugando, D. Moreno	9	56	35
3—7	Quick Ideal, L. Dias	6	56	30
8	Brachetto, L. Rigoni	3	56	25
9	Umbuzeiro, E. Castillo	1	56	40
4—10	Silvino, J. Portilho	10	56	40
11	Hagen, A. Portilho	2	56	35
12	Commodore, A. G. Silva	5	56	25
13	Glen, A. Araujo	4	56	30

7º PAREO — às 16,25 horas — 3.000 metros — Cr$ 3.500,00 — (Betting) — Grande Prêmio "Brasil":

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Adil, L. B. Gonçalves	10	59	15
"	Caporal, A. Xavier	2	56	15
2	John Araby, P. Vaz	8	56	60
3	Buru, S. Lobo	1	56	50
"	Ibanez, R. Freitas F.	5	56	60
2—4	Misterioso, G. Perez	13	56	40
5	Lenguaraz, H. Castro	4	59	50
"	Jubiloso, A. C. Garcia	22	56	50
6	Ulemá, J. Marchant	20	56	50
7	R. Game, L. Rigoni	18	59	60
"	Trasgo, M. Lopez	2	56	60
3—8	Polar, G. Lequeux	6	56	40
9	Rocket, O. Ulloa	16	59	50
"	Jalerino, J. Portilho	19	56	50
10	Canavial, F. Irig.	11	56	50
11	Heraclito, J. Caballero	23	56	60
"	Don Varela, H. Ponzi	8	56	60
4—12	Jarussi, L. Diaz	7	56	50
13	Faralon, J. P. Artiga	3	56	70
"	Detonador, V. Pinheiro F.	14	56	70
14	Shakespeare, O. Cosenza	21	59	50
15	Vortex, G. Ribeira	15	56	60
"	Diretor, J. Alves	17	59	60

8º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 170.000,00 — (Betting) — Prêmio "Rio Grande do Sul":

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Mangaz, U. Cunha	16	56	20
2	Winethou, L. Lins	13	50	40
3	High Ball, E. Castillo	12	50	35
4	Zé, J. Silva	2	54	35
2—5	Elú, J. Portilho	18	54	40
6	Canotier, J. Tinoco	5	50	40
7	Ultra, H. Vasconcellos	17	60	30
"	Totê, A. Araujo	6	57	30
3—8	Snooker, L. Rigoni	15	59	30
9	Rossi, J. Camargo	7	53	35
10	Solfejo, D. P. Silva	3	53	40
11	Helvético, A. Caceres	14	51	40
"	Hermano, J. Ramos	9	53	40
4—12	Quera, N. corre	1	52	30
13	Abdusir, A. Santos	4	50	50
14	Taluva, E. Le Mener	11	50	50
15	Swami, O. Ulloa	8	50	40
"	Rio Negro, M. Henrique	10	51	40

VEREADOR COUTO DE SOUSA:

"Os Homens Dos Desportos Brasileiros São Desonestos Por Excelência"

Da Tribuna da Câmara, Aquêle Parlamentar Fêz Cerrada Carga Contra os Que Dirigem os Clubes da Cidade — Uma Comissão de Presidentes Irá Entender-se Com o Prefeito

O vereador Couto de Sousa, na Tribuna da Câmara, na tarde de ontem, fêz cerrada carga contra os homens dos esportes, ocasião em que disse: "Os homens dos desportos brasileiros são desonestos por excelência", e as taxas que a A.D.E.M. cobra são perfeitamente compreensíveis, levando-se em conta que ela mantem uma Associação de Escoteiros, da qual o edil é presidente. O sr. Antônio do Passo, presidente da F.M.F., fazendo a defesa dos "homens desonestos dos desportos", disse ao vereador que, por culpa exclusiva da Prefeitura, os clubes vivem na mais completa miséria. As taxas cobradas no Maracanã são demasiadas e os clubes não pagam para a manutenção de nenhuma associação.

O fato como se pode observar, provocou grande reação nos meios futebolísticos, estando os presidentes das agremiações inclinados a abandonarem o Maracanã, pois já viveram muito tempo sem êle, e não estão dispostos a manterem a A.D.M., com as rendas dos clubes.

Segundo se fala, ainda no decorrer do dia de hoje uma comissão de presidentes, irá se entender com o prefeito, pleiteando menores taxas, ou haverá completo abandono, por partes dos clubes, do Maracanã.

Carlito Rocha, o Homem Que Vê e Preve

A Encampação da A. D. E. M., um Mau Negócio Para os Clubes e Gente Que Periclita em Tôrn o Dos Espetáculos Futebolísticos – Outras Notas

A encampação da ADEM, resolução do Legislativo Municipal, não sancionado pelo prefeito do Distrito Federal, com alguns dispositivos vetados, é uma medida que passou em brancas nuvens, por isso que nenhuma reclamação ou protesto se fêz ouvir dos interessados, aquêles que vão sentir na carne, quanto lhes vai doer a situação criada pela nova lei. As taxas de aluguel, preços de ingressos e outras exigências estabelecidas para cessão do estádio do Maracanã aos clubes, são de forma a aniquilar a prática do futebol, dada a sangria que sofrerão as rendas dos jogos.

Carlito Rocha, o veterano desportista, homem de senso, espírito atilado num encontro que teve conosco, fêz sentir sua admiração por não ter visto nenhum protesto em tôrno da nova ordem de coisas a vigorar doravante, relativamente às competições a realizarem-se no estádio municipal.

— Que é que faz essa gente — disse-nos Carlitos — que não vê o quanto vai dificultar as atividades dos clubes, o tabelamento de preços de ingressos e taxas de aluguel do estádio municipal? E a crônica desportiva, principalmente, os locutores das emissoras, que ganham fortunas em função das irradiações de jogos, que silenciaram? Será possível que não vêem que o seu ganha pão está ameaçado? Bom, isso é lá com êles, concluiu êsse tópico, o veterano Carlito.

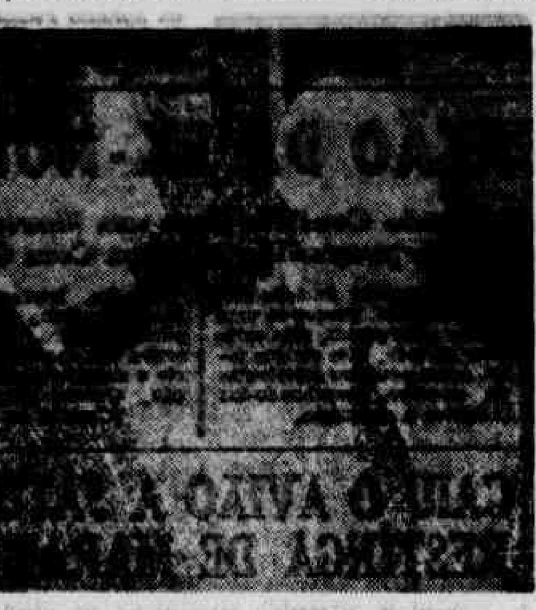
É certo que o correto "sportman" referia-se a esquisita atitude daqueles que tinham por obrigação clamar contra o fato que se apresenta como um atentado à vida dos clubes, porque êles que já se encontram em situação embaraçosa, lutando com profissionais, ou terão de agir doutra forma, isto é, passarão a dedicar-se com mais amplitudes a excursões, buscando rendas compensadoras noutras praças para poderem sustentar suas equipes.

— E daí?

— Daí sucederá que as estações de rádio e televisão sofrerão um baque e, com elas, principalmente, os encarregados das irradiações. Êstes, que vivem vida principesca, parece incrível não se aperceberam, ainda, do futuro que lhes esperam.

Sem o futebol citadino deixar de empolgar, aqui, que será dos homens que ganham fortunas em virtude do mister de transmitir ao público as fases e descrição dos encontros futebolísticos? E a imprensa? Será que essa gente está tão amarrada aos clubes e paredros que não possa examinar o assunto pelo prisma que mais interessa aos jornais e suas atividades?

Enfim, êles é que sabem o que querem, mas para mim, o fato é estranho e não vai nisso, pour ser o amigo — concluiu Carlito — o menor vislumbre de malidicência. Certo é que a nova ordem de cousas vai alterar muito a vida de clubes, entidades e daqueles que periclitam em tôrno da esfera futebolística da cidade.



Carlito Rocha fez interessantes declarações analisando a situação financeira dos clubes. Na foto vêmo-lo ao lado de Carvalho Leite, outro veterano botafoguense.

Derrotando a China Por 76 x 72:

Reabilitou-se o Brasil no Basquete

Depois de Perder Para a Rússia, os Nacionais, no Dia Seguinte, Triunfaram Sôbre os Chineses - Amauri e Édson as Maiores Figuras - Os Marcadores

MOSCOU, 1 (F.P.) — Ao têrmino de apaixonante disputa, cujo final ficaram com a respiração suspensa os 10.000 espectadores que assistiram no encontro, a equipe de basquetebol do Brasil, derrotou a da China, por 76 pontos a 72 (o primeiro tempo terminara por 37x40), qualificando-se, assim, provàvelmente, para a final, já que as duas equipes com que tem ainda de jogar, Coréia e França "B", lhe são teòricamente inferiores.

Os três últimos minutos do jôgo constituíram verdadeira "suspense", desenrolando-se sob os aplausos do público. Aos 37 minutos uma jogada de Manuel Bortolete produzia o empate por 70x70, mas Amauri logo fazia novo ataque, passando a contagem para 72x70.

Um contra-ataque chinês, por meio de Tchen Ai Tsing, levou a novo empate, quando apenas restavam dois minutos.

Mas os brasileiros conservavam a bola aguardando os últimos segundos. Entretanto, uma falta sôbre Nelsinho lhe valeu duas jogadas francas. Conseguiu marcar uma, mas a bola foi para os chinêses que por sua vez atacaram. Sozinho diante da cesta, Chang Yang See fracassou, e a bola foi novamente para as mãos dos brasileiros, quando apenas restavam 20 segundos. Os chinêses tentaram tudo fazer mediante faltas. Manuel Bortolete, contemplado com dois tiros francos, fracassou em ambos. A falta do brasileiro deu um tiro franco a Chang Yang See, que não mais feliz do que os brasileiros. Quando restavam 18 segundos, houve nova falta chinêsa sôbre Amauri, que, se fracassou no primeiro tiro conseguiu marcar o segundo passando a contagem para 74x72.

Os brasileiros conservaram novamente a bola, e diante de novo ataque de Amauri, conseguiu êste, de modo soberbo, fazer seus dois pontos, quando sòmente havia 3 segundos para o final.

Nada menos de cinco tempos perdidos foram reclamados pelas duas equipes, nesses 3 últimos períodos, o que elevou a duração para 10.

Explodiu a alegria dos brasileiros, quando o árbitro apitou, dando por finda a disputa, alegria tanto mais viva, quanto tinham sido levados freqüentemente a marcar e que a vitória por pouco lhes escapara.

Realmente, os jogadores brasileiros deviam estar ressentidos, pelos esforços desenvolvidos na véspera, contra a URSS, e a sua defesa, muito ampla era por vêzes ultrapassada pelos chineses, que aos 15 minutos mantinham a contagem de 35x29 e por 43x37 no primeiro tempo.

Logo que reiniciou o jôgo aos 2 segundos, os brasileiros, sobretudo conduzidos por Amauri e por Edson Santos — cujos tiros à distância eram maravilhosos — conseguiram empatar. Em ritmo muito elevado as duas equipes marcavam, sem que houvesse grande afastamento, visto como a rapidez dos contra-ataques chineses se ia chocar contra a defesa brasileira, muito apertada. Entretanto, conseguindo fazer 70x66, aos 35 minutos, os companheiros de Amauri empatavam aos 36 minutos, para finalmente vencerem.

Dois homens foram a base do sucesso brasileiro: Amauri e Edson Santos, que ao longo de tôda a partida recuperaram as bolas sob a cesta, distribuíram o jôgo de sua equipe e marcaram. E ninguém recusou a Amauri o cigarro que acendeu com justa satisfação, quando voltou para o vestiário.

Juntamente com êsses dois jogadores, é preciso citar Manuel Bartolette (que no fogo da ação perdeu o calçado) e Valdemar.

O "cinco" inicial brasileiro era composto de Valdemar, Pedro Vicente, Amauri, Edson Santos.

Aos 10 minutos, Valdemar e Vicente, alcançados por faltas pessoais, cederam lugar a Mário Nelson e a Nelsinho, voltando no final da partida.

Quanto aos chineses que, com surprêsa para muitos, dominavam em altura os brasileiros, realizaram excelente partida. Elegantes e muito rápidos, dispondo de hábil defesa muito à vontade, teriam podido ganhar, não fôsse a sua tática de evitar jogar à distância, o que os forçava a procurar infiltrar-se sob a cesta, para jogar de perto. Por vêzes o conseguiram, no primeiro tempo, mas isso lhes foi muito difícil quando, no final da partida, os seus adversários apertaram a defesa. E isso foi, sem dúvida, a causa do seu fracasso. O seu melhor jogador foi o centro Kou Uan Fou, alto rapaz, magro, erecto, que travou severo duelo, com bastante igualdade, com Amauri.

Foram os seguintes os pontos marcados pelos jogadores brasileiros:

Pecente — 6 pontos; Valdemar — 9; Amauri — 27; Elson Santos — 21; Manuel Bertolotte — 6; Mano Nelson — 3; Nelsinho — 4; Moisés Blas — 0 e César — 0 ponto.

HOJE A DECISÃO DO CAMPEONATO DA MARINHA

Hoje será realizada a última partida do Campeonato de Futebol da Marinha, da série melhor de três, entre os Fuzileiros Navais x Base Combustível da Marinha.

No primeiro jôgo, realizado ontem, venceu os Fuzileiros Navais por 5x2, restando apenas ao time da Base Combustível uma vitória, pois em caso contrário, isto é, mesmo um empate, estarão os Fuzileiros Navais com o título de campeões.

Os Fuzileiros Navais deverão formar com o seguinte time: Miguel; Artista e Santana; Caetano, Benitizes e Gamela; Milton, Zé Maria, Hélio II, Rupiara e Pará.

6 x 2, no Treino do Vasco!

Goleada Dos Titulares, Ontem, em S. Januário – Vavá o Artilheiro, Com 4 Tentos – Válter Ausente – Paulinho e Carlos Alberto Jogarão Domingo

Estiveram em ação na manhã de ontem na cancha de São Januário os craques vascaínos, treinando coletivamente, com vista ao jôgo com a Portuguêsa. Confirmou-se o anunciado reaparecimento de Paulinho e Carlos Alberto, afastados por motivo de resfriado, o primeiro, e contusão, o segundo. É certo suas presenças no onze cruzmaltino domingo no Maracanã.

O único ausente entre os titulares cruzmaltinos foi o meia Valter, poupado em virtude de se encontrar gripado. Não preocupa, porém, devendo estar em ação contra os "lusos".

Depois de 60 minutos os efetivos golearam: seis tentos a dois. Vavá foi o artilheiro com 4 tentos, marcando Pinga os 2 restantes. Mozar e Wilson Ramos, marcaram para os suplentes.

TITULARES — Hélio; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Valdemar e Pinga.

SUPLENTES — Carlos Alberto; Delci e Viana; Clever, Barbosa e Ortunho; Wilson Ramos (Iêdo), Guimarães, Wilson Moreira, Roberto e Valmir (Mozar).

Preparado o Bonsucesso; Flamengo Apronta, Hoje

Teste de Campo na Gávea, Hoje, Para Jordan – 4 x 1 Titulares no Coletivo Rubronegro

Para o seu encontro de sábado à noite contra o Flamengo, no Maracanã, o treinador Nilton Cardoso realizou, em Teixeira de Castro, na tarde de ontem, o treino de conjunto para seus jogadores que terminou com a vantagem dos titulares por 4 a 1, tentos de Gilberto (2), Nilo (1) e Nonô e de Lincoln para os reservas.

QUADROS

TITULARES: Rubens; Mauro e Haroldo; Valdemiro, Eli e Gonçalo (Bibi); Jair, Gilberto, Nonô, Vasalo (Lincoln) e Nilo.

RESERVAS: Barbosa; Edson e Santos; Adil (Santoro), Brandãozinho e Gonçalo (Carvalho); Sérgio, Lincoln (Vasalo), Admar, Carlos Alberto e Neco.

Os rubronegros encerrarão hoje os treinamentos para o jôgo de amanhã.

Coletivo à tarde, segundo o programa traçado por Fleitas Solich. A concentração foi iniciada desde ontem, após o individual levado a efeito pela amanhã.

TODO O MUNDO TEM LAMBRETTA

Só você é que não tem. Aproveite essa oportunidade que AMAURY lhe oferece de você também possuir a sua Lambretta e verá como a vida é boa. E, em qualquer loja de Amaury você conseguirá o seu cupão, seja qual fôr a sua compra. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. — Rua Vinte de Abril 7. Rua José Maurício, 286-A, na Penha. — Av. Nilo Peçanha 276, Caxias — Est. do Rio.

FALA O CRAQUE:

AMAURY, o craque das confecções, está oferecendo Calças de linho, 220,00. Calças Tropical pura lã, 450,00. Calças Americanas, 100,00. Calças Nilord, 280,00. Na ocasião da compra exija o cupão que lhe dá direito a uma Lambretta. — Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. — Rua Vinte de Abril 7. — Rua José Maurício, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias

NÃO ESQUEÇA DO SEU PAPAI

Veja só os preços do GAULLIER. Calça Far-West legítima Cr$ 190,00; meias espuma de nylon Cr$ 60,00; camisas brancas Cr$ 130,00; gravatas, 3 por Cr$ 50,00; shorts Cr$ 65,00 e mais um milhão de artigos por preços assim. Rua da Alfândega, 333, 1.º — Rua Dias da Cruz, 170 e Rua Joaquim Lopes de Macedo, 19, em Caxias.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias - R. Buenos Aires, 80, 7.º and. Das 15 às 18 hs.

Pijama Para o Papai

Grande quantidade, preparada especialmente para o Dia do Papai, não perca tempo e vá correndo comprar o seu presente. GAULLIER, Rua da Alfândega, 333, 1.º, fundos — Rua Dias da Cruz, 170 e Rua Joaquim Lopes de Macedo, 19, em Caxias.

Fábrica Das Confecções Lindol

TERNOS DE TROPICAL BRILHANTE CR$ 900,00
Temos variado sortimento de Calças Coringa para homens e crianças. Blusões Esporte de manga comprida e curta. Vendas diretas ao consumidor. Preços especiais para revendedores. Rua Senhor dos Passos, 215 — 1.º andar.

NILÓPOLIS

Vende-se um Armazém com quitanda, carvoaria ao lado, com boa residência, água e luz, ônibus na porta. Contrato de 5 anos, com direito a reforma. Féria mensal de 120 mil cruzeiros — Facilita o pagamento. Vende-se por motivo de viagem. Ver e tratar à Rua Soares Neiva, 1262.

ESPUMA DE NYLON (PRESENTE PARA O PAPAI) — CR$ 60,00

Sem defeito e com embalagem de luxo. Oferta do GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, 1.º and., fundos — Tel.: 43-7241.

SINGER

Das antigas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, a 5.000,00. O ponto é ótimo. Vendemos a prazo máquinas novas para coser e bordar, com apenas 500,00 de entrada. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas. - Poubel Ltda. Tel.: 43-8598 e 43-8334. — Rua Miguel Couto 111 — Sobrado.

Presentes Para o Papai

Faça como sempre, procure o GAULLIER, que êste ano preparou muitas novidades por preços de presente. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, fundos. — Tel.: 43-7241.

TERRENOS? SERÁ QUE!...

Pois é verdade tudo isto: terrenos desde 17,50x30, apenas por Cr$ 250,00 por mês. Estação dentro do loteamento, uma estrada em acabamento para calçamento, local em grande progresso. Outro em Caxias, com luz e fôrça em todas as ruas, águas pluviais, meios-fios, galerias etc. Estação também dentro do loteamento, com apenas Cr 75,00 por mês. Não perca esta oportunidade. Aceito corretores e inspetores. Av. Nilo Peçanha 33 — 1.º andar — Sala 1 — Nova Iguaçu — com BERNARDINO.

MATADOURO MODELO DE DUQUE DE CAXIAS

— DE —

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal, Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — xarque — sebo derretido — mortadela salame — linguiça, etc.

Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Corrêa, 22 — Duque de Caxias

LLOYD BRASILEIRO – Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquête) — (VG. 111, IDA)
Sairá a 2 de agôsto às 15 horas, para RECIFE — CABEDELO e NATAL.

RIO AMAZONAS (Cargueiro)
(VG. 110 IDA)
Sairá a 5 de agôsto, para: BELEM — PORTINHOS E MANAUS.
Receberá cargas no Armazem 15 até 2 de agosto.

DUQUE DE CAXIAS
(Paquête) — Vg. 107, ida —
Sairá a 8 de agôsto, às 15 horas, para RECIFE e CABEDELO.
Aos srs. passageiros pedimos o comparecimento na s. de passagens para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
CABEDELO — 114 a 121.
RECIFE — 960 a 1.180.
Os demais portadores de inscrições poderão comparecer a partir do dia 5 de agôsto, para preenchimento das vagas eventuais.
Receberá carga no armazem 13, de 2 a 7 de agôsto.

SUL

BARBACENA — (Cargueiro) — VG 38 — Volta — Receberá carga nas docas de 2 a 6 do corrente.
Sairá para: — SANTOS — — RIO GRANDE — PELOTAS e PÔRTO ALEGRE.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE HONDURAS
Sairá a 8 de agôsto para: — VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GÊNOVA.

LOIDE EQUADOR
Sairá a 8 de agôsto para: HAMBURGO e escalas.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE HAITI
Sairá a 7 de agôsto, para: BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE BRASIL
Sairá a 26 de agôsto para: VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

AMERICA DO NORTE
... SAIDAS DE SANTOS

LOIDE HAITI
Sairá a 5 de agôsto para: RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE BRASIL
Sairá a 25 de agôsto para: RIO — VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

AVISO:
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

ASSOCIAÇÃO E. A. P.

FUNDADA POR "UM CEGO FELIZ", O MAIOR LUTADOR CONTRA O ALCOOLISMO E A MACONHA — COM A ALMA TAMBEM SE ENXERGA

Leitor amigo: para vencer na vida, é necessário ter espírito de luta e fôrça moral. Meus serviços contra vícios nada lhe custam, luto por amor ao Próximo. Meu endereço: Rua Petrópolis n.º 509 — Corte 8 — Duque de Caxias — Caixa Postal, 53 — Est. do Rio — Expediente às 3.ªs, 5.ªs, sábados e domingos, de 8 às 12 horas — Êste anúncio é publicado tôdas as sextas-feiras.

UM CEGO FELIZ

GELADEIRAS 7 PÉS — MODÊLO 1957 — A PRAZO
CR$ 3.000,00 DE ENTRADA E PRESTAÇÕES DE CR$ 1.000,00

Aproveite o sensacional plano de aniversário, do IMPÉRIO DAS GELADEIRAS. Venha ver o que a moderna técnica americana construiu para o confôrto do seu lar. Cinco anos de garantia, com assistência técnica permanente, dois congeladores, depósito de carne, legumes e ovos. Quatro prateleiras moldadas na própria porta, um compartimento adicional para os alimentos que não precisam de refrigeração. Venha ver de perto. — AVENIDA PASSOS, 25 — 1.º andar, em cima da Sapataria Morena. — A prazo, sem fiador. — Também vendemos para o Estado do Rio. — Pronta entrega. — Aproveite êste plano, é somente poucos dias. — G. E. — Brastemp — Hootpoint — Bergon etc.

SALAS DE JANTAR	Rústico c/6 pçs.	6.350,00	MOBILIARIA CENTRAL
	Rústico c/ 3 portas .	9.200,00	Bem no Largo de Vaz Lobo
	Rústico c/6 pçs.	8.000,00	PREÇOS REMARCADOS
	Chipendalle c/6 pçs.	11.950,00	
	—o—		
DORMITÓRIOS	Rústica c/10 pçs. ...	8.800,00	EST. VICENTE DE CARVALHO, 19
	Rústica Gigante	9.500,00	
	Chipendalle c/12 pçs.	15.900,00	

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 11/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

ASSASSINADO NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

O cadáver, tal como a Polícia o encontrou,

UM FERIMENTO DE FACA NO PESCOÇO — NÃO FOI IDENTIFICADA A VÍTIMA

Completo mistério envolve a identidade da vítima, seus antecedentes e as circunstâncias que cercaram sua morte. Quem era o homem, de onde veio e que mão criminosa o abateu na Lagoa Rodrigo de Freitas? O caso apaixonante desafia as autoridades do 2.º Distrito Policial.

FACADA NO PESCOÇO

O cadáver foi encontrado na areia da Lagoa Rodrigues de Freitas, no trecho da Avenida Epitácio Pessoa, em frente ao número 456. Um curto rastro de sangue ia findar na boca aberta do desconhecido, que estava caído sôbre o lado esquerdo, com o tórax torcido e sustentado pelo braço direito. A vítima vestia terno marron, camisa beje e meias marrons de qualidade inferior. Os sapatos eram havana.

No bolso do paletó as autoridades encontraram uma carteira de identidade com o nome de José Schimitz Leal, que se presume seja o do morto, e a data de 17 de março de 1920.

Removido o cadáver para o necrotério, o dr. Seve Neto fêz a necrópsia, que apresentou êste resultado: ferimento

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, sexta-feira, 2 de agosto de 1957 — N.º [illegible]

Luís Alves da Silva — o marujo

Carlos Sampaio, o estofador

MORREU O MOTORISTA ASSALTADO

A POLÍCIA PROSSEGUE NA BUSCA DOS TRÊS ASSALTANTES

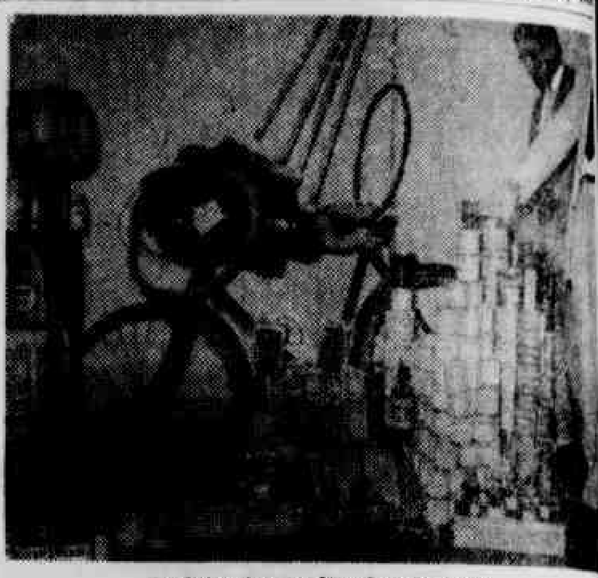
Faleceu ontem no Hospital Rocha Faria o motorista profissional e guarda do S. A. P. S. Jaime de Sousa (casado, 44 anos, Rua Vitor Alves, 108, Campo Grande).

Conforme noticiamos, a vítima foi encontrada desfalecida na Rua Felipe Gonçalves, próximo à Estrada de Realengo. Recebera sete facadas e golpes na cabeça.

O carro com que trabalhava, Chevrolet chapa 4-64-78, pertencente ao motorista Mário Durval Ferreira, foi abandonado pelos assaltantes no Caminho do Campo, perto da estação de Barros Filho, todo manchado de sangue.

Tão grave era o estado do motorista assaltado que os médicos do Hospital Rocha Faria, desesperançados de salvá-lo, chamaram um sacerdote para ministrar-lhe os últimos sacramentos. E ontem deu-se o desenlace.

As autoridades do 27.º Distrito Policial continuam empenhados em identificar os três assaltantes brancos, sumàriamente descritos pela vítima antes de cair em estado comatoso.



Produtos dos assaltos do fora da lei,

ASSALTAVA OS TRENS DA CENTRAL DO BRASIL

Prêso, Finalmente, "Bôca Rica", Pela Polícia Ferroviária

Uma turma de investigadores da Central do Brasil, cujo centro de operações é a sala n. 204, sita no Edifício da gare Pedro II, composta dos investigadores Antônio Bravo dos Santos, Valdomiro Calmont da Fonseca, Válter Leal e Álvaro Angelo da Silva, chefiados pelo fiscal Armando dos Santos, há muito vinha tendo terrível dor de cabeça, provocada por um perigoso marginal, que realizava repetidos assaltos a viaturas daquela Estrada.

SEIS DILIGENCIAS ENCETADAS

Nada menos de seis diligências tiveram lugar, para, na última delas, ser prêso José Gonçalves Dias (prêto, solteiro, 30 anos, sem domicílio certo), vulgo "Bôca Rica" larápio de ousadia e sangue frio.

(Conclui na 2.ª pág.)

Este é o "Boca Rica"

MANCHAVA A REPUTAÇÃO DA EX-NOIVA

Os Irmãos Foram Tomar Satisfações, Havendo Conflito Com um Morto e um Ferido – Rompera o Noivado Por Haver Surpreendido a Môça Com Outro

Antônio Ferreira da Silva, o operário assassinado.

— Diga se você me ama.

— Eternamente.

O operário Antônio Ferreira da Silva (pardo, solteiro, 25 anos, Rua F, número 241, Mesquita), estava convicto da sinceridade da sua noiva Maria José Babo de Oliveira (parda, solteira 24 anos, Rua João Pilôto, 10, Mesquita). E a todos os amigos gabava-lhe os predicados, sonhando com uma vida feliz ao lado da amada.

TRAIÇÃO

Uma surprêsa estava reservada para o rapaz. Na semana passada encontrou a noiva na companhia de outro. A princípio não quis acreditar no que viam seus olhos. Esfregou-os, abriu-os e voltou a ver nitidamente a cena dolorosa: Maria José sorrindo para outro homem, enlevada a ponto de não vê-lo ali tão próximo, sofrendo a dor da traição.

Imediatamente Antônio desfez o noivado. Tornou-se uma pessoa amargurada, sem acreditar na vida. Aos amigos fazia agora péssimas referências da ex-noiva, manchando-lhe inclusive a reputação.

Um dos irmãos da môça, Sebastião Babo de Oliveira, pardo, solteiro, de 26 anos, soube das intrigas do operário e decidiu dar-lhe uma lição. Ontem, por volta das

(Conclui na 2.ª pág.)

O ferido no conflito.

CAIU DO TREM

Cêrca das 20 horas de ontem, Geraldo Leandro Teixeira (solteiro, peixeiro, 30 anos, residente na Rua Espírito Santo, n. 159 — Mesquita — Estado do Rio) acabando os afazeres do dia, dirigia-se para a sua casa, pendurado na porta do trem. Ao passar por sôbre a Ponte dos Marinheiros, escapuliu e caiu sôbre o canal do Mangue, tendo sofrido morte instantânea.

O comissário Léo, do 13.º Distrito Policial, providenciou o levantamento do cadáver e a sua remoção para o necrotério.

CAIU O AVIÃO A JATO, NA RESTINGA DE MARAMBAIA

Morto o Aviador, Oficial de Grande Experiência, Com Duas Mil Horas de Vôo

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica lamenta informar haver ocorrido, hoje, um acidente com um avião a jato, na Restinga da Marambaia. Trata-se de um F-8 n.º 4428, do Grupo de Caça que, realizando exercício de tiro no "stand" da Marambaia chocou-se contra um alvo, projetando-se no mar aproximadamente a 50 metros da praia. Infortunadamente faleceu o pilôto, capitão-aviador Jaime Seles Colomer ficando a aeronave totalmente destruida.

O capitão-aviador Jaime Se-

(Conclui na 2.ª pág.)

O aviador morto

O PRÊTO ENTROU FELIZ COM A LOURA

Mas Saiu do Quarto Aos Gritos – Fôra Vítima de um "Suadouro"

O estofador Carlos Sampaio (prêto, 39 anos, Rua Nélio Pinheiro, 118) caminhava feliz pela Rua Pinto de Azevedo — zona do baixo meretrício. Ficou ainda mais feliz quando avistou debruçada à janela do número 8, onde está instalada uma pequena hospedaria, uma jovem e fascinante loura.

A mulher exibia o sorriso tentador e mostrava outros encantos. O estofador suspirou, pensando com os seus

(Conclui na 2.ª pág.)

ABATEU A TIROS O PERIGOSO ASSALTANTE

Fôra Assaltado Pela Vítima, Membro da Quadrilha de "Bitinha"

Em legítima defesa, um feirante abateu com quatro tiros, às últimas horas da tarde de ontem, um perigoso assaltante, que ficou internado no Hospital Sousa Aguiar.

..."Coronel" ou "Zé Bananada", são êstes os vulgos do facínora José da Mota Pereira, pardo, solteiro, 32 anos, irmão do não menos perigoso bandido "Galo Cego". Ambos são componentes da quadrilha de "Bitinha", que vem espalhando o terror nos morros

(Conclui na 2.ª pág.)

O engravatado é que é o punguista, O outro é a vítima

PUNGUISTA NO BONDE

O gatuno Pedro Francisco dos Santos (23 anos, prêto, solteiro, residente na Avenida Sete de Setembro numero 957 — Caxias) viajava num bonde linha 35 — Piratini-Praça Tiradentes, quando resolveu passear os dedos ágeis pelo bôlso de um outro viajante do coletivo, de nome Nilo Francisco da Silva (33 anos, solteiro, prêto, morador na Estrada do Monteiro número 592 — casa 2).

Este ia tão alheio que não sentiu nada. Mas o fiscal da Guarda Municipal vinha observando as "atividades" de Pedro dos Santos. Não aguentando mais, meteu-lhe as mãos no ombro e segurou-o firmemente. Levaram o ladrão para o 13.º Distrito Policial onde foi autuado em flagrante e em seguida levado ao xadrez.

DEU UM TIRO DE GARRUCHA NO OUVIDO

Com um tiro no ouvido o jovem Edil da Silva Oliveira (branco, solteiro 22 anos, comerciário, Rua Manhense, 305, fundos, Jacarepaguá) tentou matar-se no interior da sua residência.

Segundo apurou o comissário Murtinho do 25.º Distrito Policial, o motivo que levou o rapaz ao gesto extremo foi o de ter brigado com um amigo por quem nutria grande amizade. A bala de garrucha penetrou no ouvido direito, atravessando o crânio e alojando-se no frontal, perto do ôlho esquerdo.

Em estado grave, o comerciário ficou internado no Hospital Carlos Chagas, com poucas esperanças de salvação.

ERA UM ASSALTO

Mas a Vítima Gritou, Aparecendo a Polícia

A vida está difícil em qualquer parte. Desconhecendo esta verdade, Mário de Oliveira (branco solteiro, 23 anos, Jardim Novo Osasco, S. Paulo) embarcou para a "Cidade Maravilhosa" certo de que vinha ao encontro da sorte.

Saltou na Central ao raiar do dia e tratou de procurar hotel. Todos estavam cheios. Perguntando a um e a outro, terminou fazendo a mesma pergunta a um soldado da Aeronáutica, que lhe indicou o individuo Norival Rodrigues da Silva, branco, casado, de 42 anos afirmando:

— Aquele ali pode lhe ajudar.

Norival, que diz ser natural de Belém do Pará e es-

(Conclui na 2.ª pág.)

Mário de Oliveira (de chapéu na mão) e o assaltante Norival Rodrigues da Silva.

VIU MORRER TÔDA A SUA FAMÍLIA

Ontem Matou-se o Infeliz Homem – Todos os Parentes Haviam Desaparecido na Enchente do Rio Das Velhas

O homem entrou no bar da esquina da Rua Getúlio, em Todos os Santos, próximo da sua residência, comprou uma garrafa de refrigerante e adicionou, sem que fôsse notado, formicida ao liquido. Enquanto caminhava pela calçada, sorvia o veneno terrível. Tombou sem vida mais adiante. O comissário Silvio Araújo, do 22.º Distrito Policial providenciou a remoção do corpo para o necrotério.

ÚNICO SOBREVIVENTE

No dia 8 de janeiro de 1948 o Rio das Velhas transbordou e levou de vencida a localidade mineira de Volta Grande. Na catástrofe o jovem Zildo Amaro, hoje com 25 anos, branco, e solteiro, perdeu tôda a família: mãe, pai, avó, três irmãs, um cunhado e dois sobrinhos. Foi o único sobrevivente.

Quando saiu do hospital o jovem veio para o Rio. Sofria de uma terrível psicose: não

(Conclui na 2.ª pág.)

Zildo em foto recente

O corpo do suicida.

DEU TIROS NO PADEIRO

Prêso, Pulou a Janela da Delegacia, Mas Foi Recapturado na Rua

"Para se encontrar o diabo, não é preciso ir ao Inferno"... Disso ficou sabendo o padeiro Adrianizio Rodrigues de

(Conclui na 2.ª pág.)

O desertor Manuel de Sousa

ASSALTAVAM O CAMINHÃO

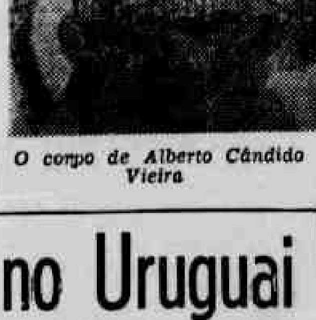
Dois ladrões furtavam mercadorias do caminhão chapa D.F.-7-30-54 estacionado em frente do número 253 na Av. Brás de Pina. O proprietário do veículo, motorista Simões Cabral, branco, casado, de 36 anos, chegou a tempo e prendeu-os com alguma dificuldade, solicitando em seguida o auxilio do guarda-noturno número 704, que levou os "mãos ligeiras" para a Delegacia do 21.º Distrito.

Os ladrões foram identificados: Sérgio Gonçalves da Silva (branco, solteiro, 21 anos, Rua Sargento de Milícias, 320, Pavuna) e Olavo da Silva (branco solteiro 21 anos, Rua Estaquel, 723, São Mateus).

Os dois ladrões presos,

Conflito no Hospital de Alienados

Morto um Internado, em Consequência — Dos Ferimentos —



O corpo de Alberto Cândido Vieira

O funcionário municipal aposentado Alberto Cândido Vieira (pardo, casado, 54 anos, Rua Eliseu Visconti, 247) foi internado no Hospital Pedro Segundo, à Rua Dois de Fevereiro, Engenho de Dentro, no dia 27 de maio dêste ano. Apresentava graves sintomas de perturbação mental.

Há dois dias estourou um conflito na enfermaria, entre vários enfêrmos, inclusive Alberto, que foi atirado ao cimento e bateu fortemente com o crânio, possivelmente fraturando-o. Pelo ofício número 98, a direção do hospital comunicou o desenlace ao comissário Gedeão do 23.º Distrito Policial, esclarecendo que a morte do alienado devera-se a um acidente. Um ofício lacônico, sem dúvida.

Com a guia número 114, o corpo de Alberto Cândido Vieira foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

(Conclui na 2.ª pág.)

APRESENTOU-SE o Assassino do Parque

Conforme noticiamos há dias, Giovani de Oliveira, vulgo "Vaninho" (branco, solteiro, 27 anos, Rua Luiz Tavares, 557, Nilópolis), que era servente do "Diário Carioca", levou um tiro de garrucha no interior do "Parque Luz", naquela cidade fluminense, dia 25 do mês passado, tendo morte instantânea.

Ontem, o indivíduo suspeito de ter eliminado o jovem apresentou-se com seu advogado, dr. Silvio Terra, às autoridades policiais.

SERIA ACIDENTE

Declarou Jaime Teixeira da Silva (branco, solteiro, 21 anos, Rua Jacinto de Sousa, 35, Nilópolis) que era amigo íntimo da vítima.

Esta, naquele dia, mostrava-lhe uma garrucha moderna, de cabo quadrado trabalhado em madrepérola. A arma estava engatilhada, porém o declarante julgou-a sem balas. Quando a examinava, houve o disparo. Atingido em região mortal, "Vaninho" caiu, e seu amigo arrastou-o para fora do parque. Vendo-o agonizante, fugiu para não ser acusado do crime que não cometera.

Jaime Teixeira, o criminoso

Pobre Não Pode Casar no Uruguai

Por Isso, Simula Casamento – O Juiz Absolveu o Acusado de Bigamia, em Face do Depoimento da Segunda Espôsa

Alberto Pires de Carvalho foi processado na 8.ª Vara Criminal sob a acusação de haver cometido crime de bigamia, uma vez que, sendo casado com Ariete Andrade Carvalho, no dia 20 de setembro do ano passado, simulou casamento com Severina Ferreira da Silva, na casa desta.

Para dar maior realce à solenidade, Alberto contratou com o motorista Gerson Fernandes, vulgo "Parangolé", para realizar a "cerimônia", fazendo, assim, o motorista as vezes de juiz de paz. Com a residência da "noiva" cheia de convidados entre sorrisos e outras manifestações de euforia dos presentes, "Parangolé", trajando um elegantissimo terno azul marinho compenetrado do papel que representava, "realizou" o "enlace matrimonial". Os presentes não duvidaram um só instante da verdadeira qualidade do "juiz de paz".

Tempos depois, Arlete, a verdadeira espôsa, tomando conhecimento do "casamento"

(Conclusão da 8.ª pág.)

PADEIROS QUEREM AUMENTO

A Assembléia de Ontem — Mesa-Redonda no Ministério do Trabalho

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação está numa campanha de aumento de salários. Alvitram 35% e 50%. Porém antes de qualquer outra atitude, estão tratando em base de entendimentos com a classe patronal. Já reuniram-se em três mesas redondas. Na assembléia realizada ontem na sede do Sindicato dos Empregados nas Indústrias de Couro, (Rua Quito,

(Conclui na 2.ª pág.)

O PEQUENO LADRÃO FICOU PRÊSO NO ESTABELECIMENTO ASSALTADO

E Esperou Até a Manhã, Para Que Lhe Abrissem a Porta...

J. G. C. (branco, brasileiro, solteiro, morador na Avenida Nossa Senhora de Copacabana número 1 049 — apartamento 503) estava na "pindaíba". Como precisasse urgente de dinheiro, decidiu se "abastecer" num bar existente na mesma Avenida, n.º

(Conclui na 2.ª pág.)

DESAPARECEU COM 200 MIL CRUZEIROS DO LABORATÓRIO

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações estão no encalço de Rubens Sampaio, solteiro, branco, de 27 anos, que residia na Rua do Resender, 82-A. Apesar de ser empregado novato nos Laboratórios Phimatosan, o acusado tinha carta de confiança. Há dois meses saiu do escritório central, na Av. Rio Branco, 135 para levar à fábrica 200.000 cruzeiros — o pagamento dos empregados. No percurso do centro da cidade à Tijuca, desapareceu.